ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1957 N.º 12.572

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O duque de Windsor que foi, no seu tempo, árbitro da elegancia no West End londrino, voltou agora á capital da Inglaterra, onde jantou com sua sobrinha, a rainha Isabel II. A foto, que o documenta como uma sombra do passado, foi obtida quando o duque saía do aeroporto de Londres

40 contos ao pintor Eduardo Viana e outro tanto ao escultor Barata Feyo

escolhidos como «Grandes Prémios» da Exposição Gulbenkian

Dois artistas portugueses vão receber, cada um, quarenta contos de prémio. Não será muito, talvez haja quem pense ou quem diga. Mas é um bocado acima da média até agora praticada no nosso meio.

Os prémios foram atribuidos, de acordo com o regulamento, pelo juri na Exposição de Artes Plásticas promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian e que é inaugurada amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, com a solenidade devida á presença, que se espera, do sr. Presidente da Republica.

(Continua na 3.ª página)

O busto de Carlos Ramos, por Barata Feyo, escolhido como a melhor obra de escultura

Tempestades terríveis de neve na Itália fazem aparecer nas povoações alcateias de lobos famintos

ROMA, 6 — Alcateias de lobos esfomeados apareceram no centro e Sul da Itália, onde as tempestades de neve e o frio glacial tornam a situação cada vez mais precária.

Vários automobilistas e uma patrulha policial, nomeadamente, na região da Lucania, foram atacados por lobos e só a muito custo puderam afugentar as feras.

Nos Abbruzos, onde mais de vinte comunas se encontram isoladas, 70 crianças de um sanatório estão bloqueadas pela neve. As equipas de socorro, enviadas para o local, não puderam ainda alcançar Lanciano, onde se encontra o estabelecimento.

O frio continua a fazer-se sentir, com o mesmo rigor, nas províncias de Matera, de Bari e na Sicília.

Os nevões também não poupam o Norte de península. No alto Adige, o termómetro baixou ontem a 8 graus negativos. — (F. P.).

A decadência do Município

Ao prefaciar o volume em que a Direcção do Centro de Estudos Político-Sociais reuniu os trabalhos «que serviram de base ás discussões sobre o tema da Administração local portuguesa nas suas reuniões de 1956-57», o sr. prof. Marcelo Caetano analisa, com uma competência e uma lucidez que não podem contestar-se, alguns dos problemas que mais directamente interessam á vida das autarquias locais. Revestido de uma autoridade especial para se ocupar do assunto, na medida em que contribuiu «para a feição actual da legislação administrativa», *o sr. prof. Marcelo Caetano não se poupa a uma crítica objectiva e corajosa de alguns aspectos negativos ou menos eficientes que caracterizam a administração local, sem deixar de reconhecer as grandes virtudes que lhe são inerentes e que mergulham raizes profundas numa velha tradição municipalista.*

Os factores de crise que apresenta julga-os comuns a todos os países, «porque pode dizer-se geral a tendência para a concentração da população em grandes cidades, a desafeição pela vida rural, a complexidade crescente das tarefas administrativas acompanhadas da respectiva tecnicização, o horror das responsabilidades por parte dos cidadãos que deviam exercer os cargos dirigentes e que cada vez mais estão preocupados com os seus problemas particulares,—*e de que*

(Continua na página seguinte)

Uma grande semana (13 a 20 de Dezembro) de conferências diplomáticas na capital francesa

PARIS, 6.—Com quatro conferências internacionais consecutivas, Paris será a capital da diplomacia ocidental no mês de Dezembro.

Nos dias 13 e 14, haverá a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos quinze países membros do Conselho da Europa (todos os países da N. A. T. O., menos os Estados Unidos, o Canadá e Portugal, e mais a Irlanda, a Austria e a Suécia). Agenda: Euromercado, apoiado por seis nações — França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — e zona europeia de comércio livre, preconizada por 17 nações.

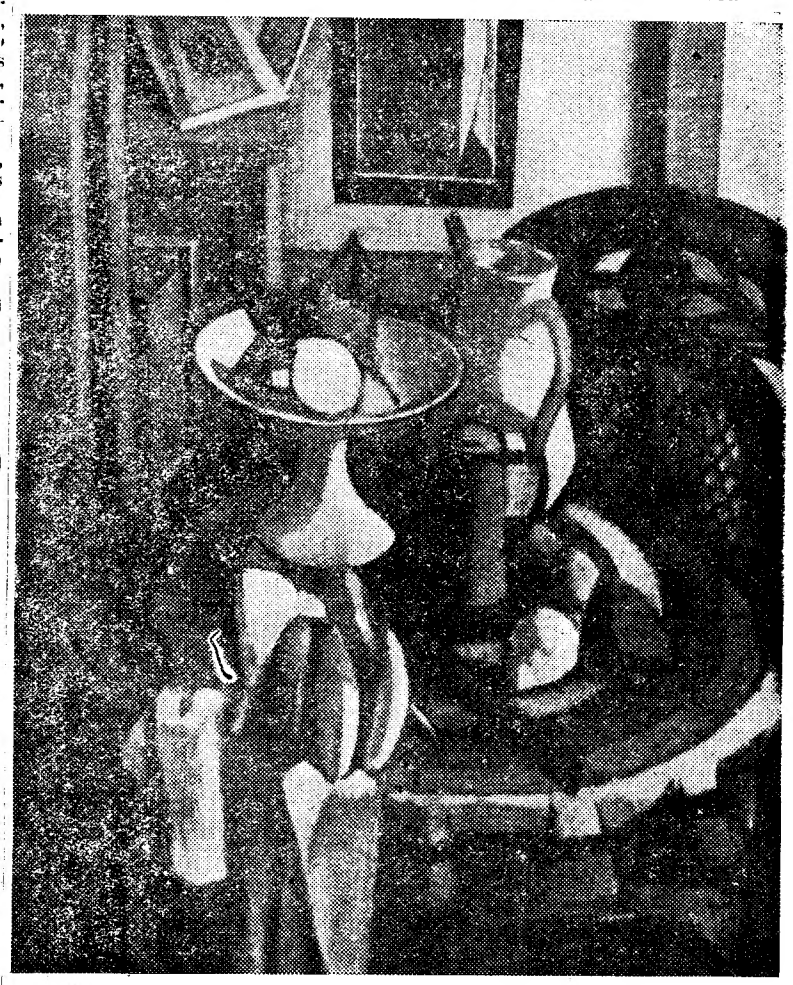
Nos dias 14 e 15, conferenciam os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países integrados na União da Europa Ocidental, para dicutir a uniformização dos respectivos exércitos e armamentos, bem como a redução dos contingentes militares ingleses do continente.

Dias 16, 17 e 18 — Conselho do Atlantico. Principais assuntos da agenda: cooperação científica, coordenação da política externa e aumento do potencial militar da N. A. T. O.

Nos dias 19 e 20, efectuar-se-á a Conferência da Pequena Europa, na qual serão escolhidas as cidades-sedes da Comunidade do Carvão e do Aço, bem como do Euromercado e do Eurátomo.—(A. N. I.).

Eisenhower vai a Paris

WASHINGTON, 6 — O presidente decidiu assistir á reunião do Conselho do Atlantico, em Paris, desde que os médicos o autorizem—segundo foi hoje conhecido. —(F. P.).



A tela de Eduardo Viana distinguida pelo juri

Explodiu no solo o satélite americano

CAPE CANAVERAL, 6. — O foguetão «Vanguard», portador do satélite americano, explodiu no campo de lançamento, ás 11 e 45 locais, ou seja, ás 16 e 45, (T. M. G.), não chegando a largar do solo.

O acidente faz adiar por um mês a tentativa de lançamento. — (F. P. e A. N. I.).

2.ª TIRAGEM

O Governo indonésio lembra aos Holandeses que está em vigor a lei marcial

DJAKARTA, 6. — «Os cidadãos holandeses não foram expulsos, mas amávelmente convidados a deixar a Indonésia» — declarou, nomeadamente, Sudibjô, ministro da Informação, discursando ontem, á noite. «Se alguns quiserem continuar a viver na Indonésia—prosseguiu—o seu caso será discutido oportunamente, mas, de momento, todos os Holandeses devem sair do país».

Quanto á situação dos Holandeses que se recusassem a acatar as ordens, o ministro lembrou, simplesmente, que a lei marcial foi proclamada em toda a Indonésia, em Março. Acrescentou que a missão diplomática holandesa já foi devidamente «informada» da questão do repatriamento dos Holandeses. Admitiu a possibilidade de ex-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

UM ASSUNTO QUE ENTROU EM DISCUSSÃO

O problema da praxe

entre os estudantes de Coimbra

Com pedido de publicação recebemos do sr. dr. Fernando de Castro Saraiva o artigo que se segue e que vem inserir-se na linha de protesto contra as afrontas infligidas á dignidade dos jovens estudantes, por via daquele espírito «tradicionalista» que nas nossas colunas recentemente um caloiro da Universidade de Coimbra denunciou, obtendo larga repercussão entre o publico. E, como o problema é de interesse nacional e assim nos merecem acolhimento as vozes que, em tom composto e para dizer alguma coisa, intervenham no debate, é com satisfação que publicamos as palavras indignadas, mas sempre correctas, do dr. Fernando de Castro Saraiva, antigo aluno daquela Universidade.—(N. da R.).

Num dos seus ensaios, afirma Ortega y Gasset: «Asi se explica, creo yo, que coexista un gran amor al pasado cuando se presenta como tal, en su virtual dimensión de inexistente, y un asco al pasado cuando pretende prolongar fraudulentamente su grevitación sobre la actualidad. Ese pasado, que se obstina en no pasar y aspire a suplantar el hoy, merece, en efecto, asco; es un viejo verde». E lembraram-me as palavras do grande mestre, ao ler no «Diário de Lisboa» a carta de um *caloiro* sobre a praxe coimbrã.

A herança do passado não se recebe passivamente pelos séculos, no temor estupido de a manter e transmitir intacta de geração em geração. Os mesmos horizontes cansam, e os mesmos moldes, na sua rígida senilidade, ossificam o que deveria ser perene mobilidade. A tradição aceitável situa-se numa linha dinamica e jamais num plano estático, na tendência de superação de determinado momento histórico, na ansia de aproximação de um limite ideal de racionalidade e humanização que perpetuamente se mantém distante, que não na conservação e no culto fanático de costumes antigos, já inexpressivos, de usos de antanho já sem direitos á existência. A vida não pode ser agrilhoada numa redoma: porque então passará a ter valor arqueológico e não a significar força susceptível de quebrar a linha estabelecida dos horizontes e de descobrir mais um porto abobadado de novos céus. Desgraçadas das sociedades que entregam o comando a mãos de mortos, anquilosando-se na aceitação estéril de um formulário que não criaram, desconhecendo as perspectivas virgens de virtualidades que jamais se actualizam, ignorando as fronteiras movediças e fecundas do *possumus* humano.

Isto não significa o repudio absoluto do passado, até porque as culturas não são um perene começar, mas sim um perene prosseguir, e porque o hoje seria impossível sem a existência do ontem. Significa que o hoje — debruçado sobre a janela misteriosa do futuro — deve ter a sua vida diferenciada da vida de ontem, divorciado do que, sendo de ontem, já não tem existência justificável, por motivos variados. Significa — e utilizo-me duma expressão nietzscheana—*transformar constantemente em luz e em flama tudo quanto somos ou quanto se nos depare.*

Portanto: é lamentável o homem placentariamente vinculado ao passado; é angustiante que um grupo se organize para impor a outros grupos um passado que não tem vitalidade para despertar novas labaredas...

Tudo isto vem a propósito da praxe coimbrã, cuja justificação usual é a da sua antiguidade. Mas a antiguidade não é, não pode ser critério de verdade: um erro, por multimilenário que seja, jamais se volverá em verdade. Esta justificação leva ao estagnamento que se parece com a morte lenta; poderá ser argumento de rotineiros e de fracos, mas por este caminho nunca Copérnico teria gritado que a Terra se movia, nunca o plebeu teria alcançado a igualdade perante a lei.

Ao lado dos que defendem a praxe coimbrã invocando a sua antiguidade, há-os que a defendem atendendo á sua faceta humorística. Mas eu pergunto se essa faceta humorística, que alguns apregoam, valerá o sacrifício — tantas vezes! — de um «caloiro».

A praxe não pode ser julgada por estes critérios: terá de ser analisada e verificar se é fecunda a sua acção na vida actual, isto é, verificar se é um passado-futuro; ou se pelo contrário, devido á sua carência de racionalidade e humanização, influi negativamente na vida actual, isto é, se constitui um passado-passado á espera de enterro.

Argumentam certos praxistas dizendo do benefício que o «caloiro» colhe da proibição de sair de casa depois das seis horas da tarde. Ainda aqui há muito que esclarecer: o estudo tanto é necessário no 1.º ano como nos demais; e é estranho que para obrigarem os «caloiros» a estudar, os alunos dos outros anos percam o tempo que deviam dedicar ao estudo, calcorreando as ruas até altas horas da noite, em busca de caça. Magnanimidade: prejudicam-se a si próprios para auxiliar os outros. Mas este argumento é uma infantilidade manifesta: porque ou o «caloiro» tem a noção das suas responsabilidades, sente dentro de si o amor pelo trabalho e pelo estudo, e não é necessária a proibição de sair de casa depois das seis horas, ou o «caloiro» não sente em si inclinação para o estudo, e portanto pouco benefício aufere da citada proibição, porque pode ir para a cama ou ler um romance qualquer em vez de sair de casa. Quer dizer: o problema é de disciplina interna, de ordenação centrípeta, e não função do circunstanciamento imposto pelo ambiente externo.

Mas se a praxe fosse só a proibição de o «caloiro» sair de casa depois das seis... Infelizmente, não é.

E' brusca a mudança do ambiente liceal para o universitário. E nesse período de desadaptação, quando o «caloiro» necessitaria de ser amparado, sente-se só, brutalmente repelido pelo meio em que acaba de entrar: porque a praxe confere-lhe o epíteto de «animal» e lugar inferior na sua escala hierárquica. Terá de esperar longamente a sua metamorfose em doutor, para que o seu contacto não seja repelente!...

O «caloiro» atravessa em frente das Faculdades sempre sobressaltado, porque há vozes trocistas a chamarem o *animal*, porque um doutor qualquer decidiu divertir-se á custa do colega primeiranista. O espectáculo é grátis e a ladainha de insultos é dolorosa... mas os filantrópicos doutores esforçam-se por civilizar, selvagem e cretinamente, o «animal»... E quando o «caloiro» se dirige a casa para estudar, há um «veterano» que o intima a acompanhá-lo para lhe varrer a casa, para lhe transportar uma mala... Não: o «caloiro» vai para Coimbra para estudar e não para servir de moço de fretes!

E depois, via-sacra tiranica que jamais finda, vem a mobilização para as republicas. O «caloiro» perde uma tarde e sofre o que o diabo não quer: sofre desde a simples troça doutoral até á mais sórdida grosseria, até á mais insultante chalaça, desrespeitador da sua personalidade de homem. Calcam-se aos pés os seus princípios religiosos e morais, fazendo-lhe praticar as mais torpes obscenidades. E se há «caloiros» que tudo suportam, há-os que não sofrem sem raiva no coração as humilhações impostas por indivíduos tantas vezes intelectualmente coxos... Sim, porque a praxe até nisso é absurda: dá mais categoria aos mais estupidos e aos mais madraços: quantas mais reprovações, mais importancia na escala hierárquica.

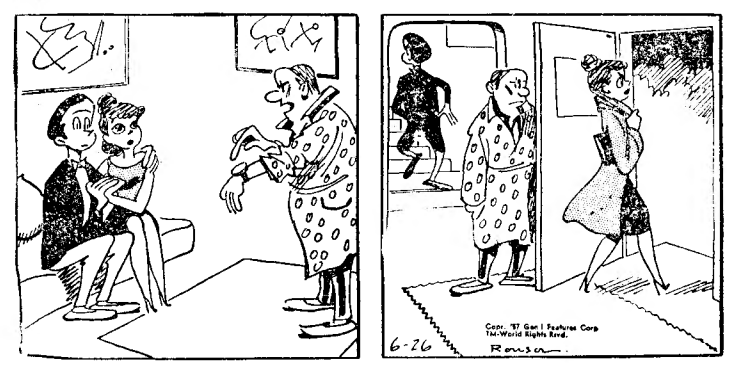
No início do ano lectivo, as latadas são uma longa penitência: ridiculamente trajado, o «caloiro» atravessa a cidade sob as chufas do doutor embriagado, da mais reles regateira, do mais inutil quebra-esquina... E vai, porque o «caloiro» não tem querer, não tem *liberdade*, é pertença do primeiro doutor que aparecer...

Resumindo: é benéfica, é fecunda a acção da praxe? Não. E não o sendo, não sabemos porque o espantalho continua a ensombrar as verdadeiras tradições, o passado-futuro da gloriosa Universidade de Coimbra!

Grita-se que os tempos são apocalípticos, que há necessidade de melhores sábios e de melhores humanistas; e clama-se também que a Universidade não constitui o seminário desses humanistas e desses sábios. Como o será ela, se grande numero dos seus estudantes, em vez de se debruçarem sobre os problemas angustiosos do mundo contemporaneo, gastam esterilmente o tempo em «troupes» vagabundas e discussões sobre a legalidade ou ilegalidade — segundo a praxe, entenda-se — do colete de tal ou tal formato?

Fernando de Castro Saraiva

ELE & ELA



— São horas de ir para a cama !

A decadência do Município

(Continuação da página anterior)

maneira, acrescentamos nós—a expansão dos órgãos centrais facilitada pela diminuição das distancias em virtude do progresso das comunicações...».

O quadro é perfeito. As condições políticas e sociais alteraram profundamente os dados do problema. A uma autonomia mais ou menos irrequieta, mais ou menos «arrogante», seguiu-se uma época de predomínio de uma burocracia «manga de alpaca», que tende cada vez mais para se transformar em tecnocracia, á medida que os problemas a resolver excedem a competência do simples burocrata.

A crise que hoje afecta mais profundamente a vida administrativa local, segundo o sr. prof. Marcelo Caetano, é a carência de um escol de dirigentes que queiram assumir responsabilidades e enfrentar com decisão as tarefas que o progresso dos povos impõe. Desde que as principais famílias começaram a desinteressar-se da administração concelhia, abandonando muitas as suas moradias solarengas para viver nas grandes cidades, a vida local estagnou e passou a depender apenas de funcionários, muitas vezes vindos de fora, cujo interesse pelos progressos da terra não pode, de modo algum, igualar-se ao dos próprios naturais. Foi a falta dessa seiva renovadora, segundo o sr. prof. Marcelo Caetano, que contrariou o desenvolvimento de muitas localidades e contribuiu para a estagnação da sua vida administrativa.

A' falta de gente, soma-se a escassez de recursos, de que todos os municípios se queixam, visto as receitas da maior parte deles serem exíguas para satisfazer as necessidades locais. Bem sabemos que o regime de comparticipação do Estado em obras e melhoramentos de que as povoações carecem seguido entre nós produziu já, por esse País fora, os mais benéficos resultados. Escolas, tribunais, paços do concelho, hospitais, edifícios dos correios e outras construções vão substituindo em numerosas localidades os velhos pardeeiros que abrigavam, em muitas delas, os serviços públicos ou de assistência. Por outro lado, as comunicações concelhias desenvolveram-se, graças ao auxílio do Estado. O telefone aproxima os mais distantes povoados dos grandes centros urbanos. As condições de salubridade melhoram. A assistência médica e social desenvolve-se. O espírito de iniciativa progride. Mas ainda não é tudo o que se espera, tanto do auxílio do Estado como da acção municipal.

O sr. prof. Marcelo Caetano tem a coragem de apontar no seu notável prefácio algumas faltas graves, em ordem a corrigi-las, e de pôr em equação alguns problemas urgentes, no sentido de lhes procurar as soluções adequadas. Esta linha de conduta está, aliás, de acordo com o seu espírito esclarecido, que encara os assuntos com um sentido perfeito das realidades e uma preocupação constante de servir os mais altos interesses nacionais, num plano de compreensão, de respeito mútuo e de tolerancia política em que caibam todos os Portugueses.

tratam-se com
ASPIRINA
BAYER
Autêntica só com a cruz Bayer

CONCURSO LAVALAR

LAVALAR realizou na Drogaria Camélia, R. Angela Pinto, 40, o 1.º sorteio do seu Grande Concurso.

Coube ao Vale n.º 047282 enviado pela Ex.ma Sr.a D. Belmira Rosa Casqueiro Bento, residente na R. Rui Barbosa n.º 17, 1.º, Lisboa, os prémios de um magnífico aparelho de televisão SABA, e um bilhete de lotaria que a habilitará a 1.000 contos.

A Drogaria e Perfumaria T. M. Costa, R. Vale St.º António, 8-10, onde foi trocado o Vale LAVALAR, foi contemplada com um bilhete de lotaria.

últimas novidades
nas secções de
confecção de sport
para senhora e creança.
malhas, bijouterias,
artigos de novidade e
presentes de natal

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15 • TELEFONE 24895

Os prémios

da exposição promovida pela Fundação Gulbenkian

(Continuação da 1.ª página)

Constituiam o juri os srs. prof. dr. Reynaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas-Artes; Kevork Eissayan, representante da Fundação; escultor Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea; arquitecto Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto; pintor Lino António, director da Escola de Artes Decorativas António Arroio; e Joaquim Pais de Villas-Boas, designado pelos artistas expositores como seu representante.

Depois de um longo e difícil trabalho de escolha, selecção e comparação, o juri decidiu atribuir os prémios deste modo:

Grande Prémio de Pintura (40.000$00), ao pintor Eduardo Viana. Este artista nasceu em 1885 e viajou pela França, Holanda, Inglaterra, Espanha e Bélgica. Foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura. Recebeu o «Prémio Columbano» do S. N. I. em 1941 e 1947. Está representado no Museu Nacional de Arte Contemporanea e nos mais representativos museus nacionais.

Grande Prémio de Escultura (40.000$00) ao escultor Barata Feyo. Um dos maiores valores da nossa escultura contemporanea, Barata Feyo nasceu em 1920, foi bolseiro em Roma e recebeu o prémio «Mestre Manuel Pereira», do S. N. I., em 1945 e 1951. E mais os seguintes galardões. Dois primeiros (30.000$00 cada) aos pintores Dordio Gomes e Abel Manta; Primeiro Prémio de Escultura (30.000$00) ao escultor António Duarte; os dois segundos prémios de Pintura (20.000$00 cada) aos pintores Julio Resende e Guilherme Camarinha; os dois segundos prémios de Escultura (20.000$00 cada) aos escultores Joaquim Correia e Jorge Vieira; o prémio de Aguarela (15.000$00) ao pintor Bernardo Marques; os dois prémios de Desenho (15.000$00 cada) aos artistas Bernardo Marques e Santiago Areal; e os dois prémios de gravura (10.000$00 cada) aos artistas Julio Pomar e Teresa de Sousa.

O juri classificou ainda, «hors concours», o pintor Almada Negreiros.

O prémio de Gravura, de Julio Pomar

9 toneladas de cobre

apreendidas no Alto Minho

Há dias, numa das estradas fronteiriças do Alto Minho, uma brigada da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência interceptou, de madrugada, uma camioneta com um carregamento de 9.160 quilos de chapa de cobre fragmentado. Feitas as respectivas investigações, soube-se que a chapa havia sido importada dias antes e cortada em bocados pequenos por uma firma do Porto, para depois mais facilmente a fazer seguir para uma vila fronteiriça. O dono da mercadoria, um comerciante do Alto Minho e o seu empregado motorista, foram processados e o cobre apreendido.

Um morto e um ferido

num desastre de automóvel

VOUZELA, 6.—De noite, no lugar onde existe um chafariz, entre esta vila e Ventosa, deu-se um desastre de automóvel, de que resultaram a morte do seu condutor, o motorista de praça Bruno de Almeida Matos, casado, de 54 anos, e ferimentos graves num outro que o acompanhava, Carlos de Almeida Matos, casado, de 31 anos, que teve de ficar internado.

ALTA FIDELIDADE
Amplificadores Thermionic
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

Novas bases

em estudo no Brasil para novo acordo de comércio com Portugal

RIO DE JANEIRO, 6. — Revela-se que o Itamarati está a estudar o estabelecimento de um novo acordo comercial entre o Brasil e Portugal, não em bases idênticas às dos acordos anteriores, mas tendo em vista, principalmente, a semelhança dos produtos e das matérias-primas exportáveis pelos dois países. Desta forma, em vez de um acordo bilateral de compra e venda, organizar-se-ia um convénio de exportação dentro do qual as duas partes regulariam o problema dos preços e dos mercados, tal como acontece com os países participantes no mercado comum europeu.

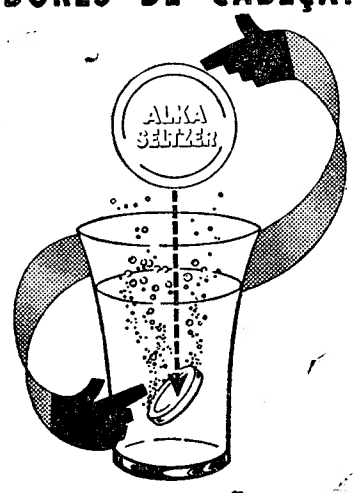
Já teriam sido dirigidas ao Itamarati propostas com vista á realização de um acordo para a conquista e manutenção mutua dos mercados internacionais. Assim, deveriam ser utilizadas pelo Brasil as bases comerciais constituídas pelas províncias ultramarinas portuguesas; por outro lado, Portugal deveria utilizar as bases comerciais constituídas pelo Brasil na América do Sul. Nesse projectado acordo, os transportes mereceriam especial atenção. Por isso deveriam ser organizados transportes marítimos com carácter exclusivamente luso-brasileiro. — (A. N. I.).

FESTAS DO NATAL

Na Liga Católica Feminina Nacional

Hoje, ás 18 horas, é inaugurada, na Liga Católica Feminina Nacional, uma venda de caridade, proferindo uma conferência o padre Moreira das Neves, chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades».

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?
tome
Alka-Seltzer
para
alívios rápidos!

Os ataques marroquinos

contra as posições espanholas

MADRID, 6 — Duas conclusões se podem tirar da luta que está a travar-se, em Sidi Ifni, entre as forças espanholas e bandos de irregulares do chamado «Exército de Libertação»: o «Istiqlal», partido anti-europeu, está a dirigir os ataques e são fornecidas pela Russia e seus satélites, directa ou indirectamente, as armas de que os invasores se servem contra as guarnições espanholas.

Um comunicado do Ministério da Informação sublinha que em todos os alojamentos do «Exército de Libertação» se encontram grandes fotografias de El Fassi, chefe do «Istiqlal». Por outro lado, em Ceuta foi descoberto, ainda a bordo do navio que o trouxera, e acompanhado por documentos que se referiam a «remessas de maquinaria», um carregamento de armas embarcado no porto de um país comunista — que não foi identificado. Além disso, é esperado em Ceuta outro carregamento de armas exactamente nas mesmas condições e com proveniência semelhante.

Salienta-se, ainda, no comunicado, que a segurança e a calma no Norte de Africa é condição indispensável á segurança da Europa.

Os bandos de invasores que atacam Sidi Ifni—acrescenta-se—não contam com o apoio do Governo de Rabat, mas têm, certamente, de receber auxílio de qualquer fonte para sobreviverem numa zona desértica e desprovida de recursos.

Outro facto, ainda, digno de menção é que os invasores dos bandos marroquinos não usam uniformes, pelo que, em qualquer momento, podem abandonar as armas e clamar que são pacíficos civis.

Este conjunto de factores pode relacionar-se com as afirmações recentes de Kruchtchev, segundo as quais, um dos principais objectivos actuais do comunismo internacional é a agitação no Norte de Africa — zona que constiui a retaguarda da Europa e que, para o continente europeu, representa a segurança e a possibilidade de sobrevivência numa luta contra o Leste. — (A. N. I.).

A cidade da petizada

no Salão de Infância

A partir do próximo domingo — Dia da Mãe —, as crianças de Lisboa vão ter o seu ponto de reunião no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, onde se realiza, pela primeira vez, um Salão de Infancia. Trata-se de um certame em que participam numerosos expositores e também as próprias crianças, que ali encontrarão curiosos divertimentos. Esta cidade da petizada apresenta uma decoração festiva, em que dominam os motivos alusivos á quadra. Dos altos tectos pendem também, além de grandes bolas e de outras ampliações dos ornamentos habituais dos pinheiros do Natal, dezenas e dezenas de moinhos de cor. Para as crianças, haverá no recinto um grande parque de atracções, salas de leitura, sessões de cinema promovidas diáriamente pelo «Cavaleiro Andante», exposição de livros, «ateliers» de pintura, etc., etc. Para elas ainda, e também para as pessoas crescidas, haverá muitas dezenas de «stands» a solicitar, com os objectos expostos, a atenção de todos os visitantes.

A inauguração oficial do 1.º Salão da Infancia, que tem o patrocinio da «Obra das Mães pela Educação Nacional», efectua-se no dia 8, ás 16 horas, com a presença da esposa do Chefe do Estado.

Procura-se melhorar

o estado dos aeródromos de Lisboa e do Sal

Na reunião quinzenal do pessoal superior da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tratou-se especialmente da questão da Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul — América do Sul, expondo a situação os engenheiros Vitor Veres e Almeida Campos, que salientaram a decisão superior de, embora economizando, na supressão do Centro Regional de Controle de Cabo Verde, manter o aeroporto do Sal em condições de adequada eficiência para o tráfego que o procure.

O general Humberto Delgado pôs á discussão a importante questão dos ormazens e das áreas de transito e dos armazens afiançados, bem como as melhorias possíveis a introduzir no Aeroporto de Lisboa, por fases, para satisfazer ás prováveis necessidades de tráfego, até que se possa obter uma solução definitiva.

O director-interino do Serviço de Obras da D. G. A. C., engenheiro Duarte Gaspar, e o chefe de repartição, engenheiro Sampaio e Melo, apresentaram soluções concernentes a tal adaptação.

Estiveram presentes e prestaram esclarecimentos e elementos, além dos directores de serviço e chefes de repartição da D. G. A. C., os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa dr. José Violante, chefe dos Serviços Aduaneiros no Aeroporto, e comandantes Costa Pessoa e António Carrasco, respectivamente representantes da companhia nacional e das companhias de aviação estrangeiras.

VISITA ÀS OBRAS

da Caixa Geral de Depósitos

O subsecretário das Obras Publicas visitou hoje de manhã os trabalhos de construção das novas instalações para vários serviços da Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência, no Calhariz, e no quarteirão limitado pelas ruas Nova do Almada, S. Julião, do Ouro e da Conceição. O eng.º Saraiva e Sousa era acompanhado pelos engenheiros Gomes da Silva, director-geral dos Monumentos Nacionais e José Espregueira Mendes, director-delegado da comissão administrativa das obras da Caixa.

ALTA FIDELIDADE
Gira-discos Garrard 301
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

Husqvarna

PANCHITO

Comemorando amanhã o seu 2.º aniversário, cumprimenta os seus Ex.mos clientes e amigos desejando um Feliz Natal.
Oferece neste dia um brinde a todas as crianças acompanhadas de suas familias.
Rua Barros Queiroz, 32-36 — Tel. 864582
(ao Largo de S. Domingos)

Inaugurou-se hoje

a subestação de energia eléctrica em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 6—(*Pelo telefone*)—Foi hoje, pelas 10 horas, inaugurada a subestação da energia eléctrica da Chenop, com a presença do subsecretário do Comércio e Industria sr. engenheiro António Magalhães Ramalho e do governador civil de Bragança sr. dr. Armando Valfredo Pires. Estavam presentes, por parte da Chenop, os srs. engenheiros Manuel Geraldes, administrador; e Jorge Georg Krohn; dr. Joaquim Cal e engenheiro Abílio Mouro; presidente da Camara, padre Manuel Faria, a respectiva vereação e outras entidades.

A ligação do interruptor á rede de alta tensão de 60 mil voltes, que vem do Varosa, por uma linha de 90 quilómetros, foi feita pelo subsecretário, no meio de aplausos. Desta subestação partem dois ramais, um de 30 mil volts para Bragança, Mirandela e Moncorvo; e outro de 15 mil volts para Alfandega e Mogadouro. Junto da subestação está em construção um bairro de seis moradias destinadas ao engenheiro e a funcionários, bairro que importará em 1.600 contos.

Após a cerimónia da inauguração, que se revestiu da maior simplicidade, o subsecretário do Comércio e Industria, acompanhado pelo governador civil, seguiu para Vidago.

Sexagenária afogada

PAREDES DE COURA, 6 — Na freguesia de Bico, deste concelho, e no local denominado Ponte Nova, apareceu afogada Amélia de Brito Eiras, natural da freguesia de Cristel, também deste concelho. Tinha 68 anos.

MAIS UM NÚMERO EXTRAORDINÁRIO DE MUNDO
DIRECTOR: Gentil Marques
A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES SAIU ONTEM...
Portanto Compre Antes Que Esgote!
AS BRUXAS de SALEM grande reportagem fotográfica
AS CONFISSÕES DE AQUILINO RIBEIRO
UM DIA COM MISS BRASIL 1957
COSSACOS EM LISBOA
O ORFEÃO do BENFICA
* O CASAMENTO DA SEMANA
* OS PASSATEMPOS DO MUNDO
* ACTUALIDADES NACIONAIS
* MUNDO ELEGANTE
* JANELA ABERTA
* CARTAS À REDACÇÃO
* CONCURSO PERMANENTE DE COLABORADORES
E MAIS MIL ESCUDOS
QUE SE DÃO EM CADA SEMANA NO CONCURSO «PÉ NA BOLA»
Pedidos á Redacção de MUNDO
Rua da Rosa, 252-1.º LISBOA
Telef. 32345

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor José Gamboa não aceitou o convite do empresário Vasco Morgado para participar nos trabalhos de uma nova companhia de declamação que projecta organizar.

—Não é revista, mas sim peça musicada que, sob a direcção do actor M. Santos Carvalho e intitulada «Arraial de S Vítor», se está a ensaiar no Porto, para ser estreada no Teatro do Vale Formoso.

—Ainda sujeita a confirmação, corre nos meios teatrais que, na próxima semana, subirão á cena no Teatro Avenida, reunidas num só espectáculo, as peças «Ceia dos cardeais» e «Esta noite choveu prata».

—Na TV Portuguesa começaram hoje os ensaios da peça «S. José e os Reis Magos», que são dirigidos pelo actor Alvaro Benamor.

—O actor Procópio Ferreira está a seleccionar reportório em que serão incluidos originais portugueses para ser representados pela sua companhia no Brasil.

—A revista «Casa da Sorte» está a ser ampliada pelos seus autores de forma a ser representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, num só espectáculo cada noite.

—Até ontem, não estava ainda formada a companhia que, no Teatro Avenida, há-de começar os ensaios da peça «Espera, meu filho».

—A companhia espanhola de revistas, que está a actuar no Teatro Monumental, segue na próxima segunda-feira para Espanha.

—Em Barcelona vai realizar-se o II Festival Mundial de Circo, que terá lugar no Palácio dos Desportos.

—O actor Rui Metelo faz parte do conjunto artístico do ilusionista Max Lossafan, que vai seguir em digressão pela província.

Ciclo de conferências

sobre teatro

O ciclo de conferências promovido pela Casa dos Estudantes do Império sobre o tema «Um teatro que se baste a si próprio», prossegue esta noite, ás 21 e 30, com uma palestra do escritor e crítico teatral dr. Luís Francisco Rebelo, que abordará alguns dos mais importantes problemas da moderna literatura teatral. A leitura, por um grupo de actores profissionais, de textos dramáticos contemporaneos, que servirá para ilustrar os problemas tratados em cada conferência, será substituida, próximamente, pela leitura integral de uma unica peça teatral, realizada por um grupo de estudantes ultramarinos, sob a direcção do actor Carlos Wallenstein. Pretende-se, assim, iniciar, desde já, a organização de um grupo de teatro amador da Casa dos Estudantes do Império, objectivo a que também se subordina aquele ciclo de conferências.

Bailado

A temporàda à noite em S. Carlos

A Companhia Americana de Bailado de que são directores José Limon e Doris Humphrey, traz a Lisboa nos seus programas, obras destinadas a despertar o maior interesse, não só porque são apontadas pela crítica mundial, como obras-primas do seu género, mas porque o seu conteudo se baseia em obras imortais, e a concepção e interpretação são de um nível muito acima do que chamamos normalmente bom. Apontemos entre outros «A Pavana do Mouro» (variações sobre o tema de «Othelo», de Shakespeare), «O imperador Jones», de Eugene O'Neill, «Ritmo Jondo», «Cassandra», «O traidor», «Dance Overture», «Sortilegios da Noite», «La Malinche», baseado na história da princesa índia que traíu o seu povo por amor de Cortez, «O Conquistador», e «Lamento de Ignacio Sanchez Mejias», sobre o poema de Frederico Garcia Llorca.

Novos dirigentes

da União de Grémios dos Espectáculos

Na União de Grémios dos Espectáculos tomaram hoje posse os novos corpos gerentes: de presidente do conselho geral, sr. dr. Luís Pinto Coelho, e da direcção os srs. dr. Artur Campos Figueira de Gouveia, Eugénio Salvador e José Henriques. A posse foi dada pelo presidente da comissão administrativa, sr. dr. Judice da Costa, ao presidente do conselho geral que, por sua vez, a deu aos membros da direcção.

Teatro de amadores

O grupo cénico do Ateneu Ferroviário está a ser ensaiado pelos srs. Ricardo Domingos e Luís de Sousa.

Primeiras exibições

«Nupcias à vela», no São Jorge

«Nupcias á vela» é uma comédia espirituosa, engraçadíssima, tipicamente britanica. Um casal aceita um convite para um cruzeiro num barco á vela, que faz as delícias dos velejadores experimentados, mas é um tormento para quem nele se inicia na arte de mal velejar... O casal, porém, está em lua-de-mel e faz no iate a sua viagem de nupcias, e este facto complica ainda mais a vida já de si difícil a bordo do «Tartaruga». Como se isto não bastasse, entre os tripulantes há uma rapariga apaixonada e um rapaz—o objecto da sua paixão—que se torna suspeito pela sua atitude a bordo. Junte-se a isto o péssimo estado em que se encontra o barco, que mete água por todos os lados, e já se poderá fazer uma ideia das situações espantosas e dos momentos de irresistível hilaridade que o filme ontem estreado no São Jorge nos proporciona.

A ficha artística inclui, ao lado do já famoso John Gregson, duas encantadoras e esculturais raparigas—June Thorburn e Elvi Hale; Avis Landone uma experimentada comediante; e ainda o veterano Cecil Parker e o galã Keith Michell.

A realização é de Wendie Toye; a fotografia de Peter Sarigny.

Nota para as espectadoras: aprecia-se neste filme a mais completa e maravilhosa colecção de vestuário para praia e desportos náuticos.

Complementos interessantes. — **Visor 55.**

«As três faces de Eva», no Politeama

Nos Estados Unidos, a psicanálise faz quase tanto furor como Elvis Presley, o boxe ou o raguebi. Os principios cientificamente enunciados por Freud são ali virados de pernas para o ar, amachucados e ignorados. Há uma loucura pela psicanálise. Todos os médicos, e até os que não o são, se julgam no direito de a praticar. Todos os doentes, estigmatizados por complexos,

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE
HOJE A'S 21 e 45
NOITE DE REIS
PARA TODAS AS IDADES
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

CASINO ESTORIL
HOJE NO «WONDER BAR»
Às 23.45 e á 1.15
PENULTIMA APRESENTAÇÃO
de
ANNIE FRATELLINI
Ao piano: Raymond Fol
(17 ANOS)

VIDA MUSICAL

O maestro Silva Pereira

dirige amanhã o concerto de S. Carlos

Silva Pereira

Realiza-se amanhã, á tarde, em S. Carlos, o 7.º concerto sinfónico da actual temporada. A Orquestra Sinfónica Nacional estará sob a direcção do maestro Silva Pereira que, pela primeira vez dirige em S. Carlos, depois da sua estadia em Viena, onde no curso de «Kapelmeister» obteve a classificação de «excelência», só muito raramente concedida, o que representa uma honra para um musico português, digna de registo. O solista será o grande pianista Alexis Weissenberg.

Silva Pereira, com quem trocámos algumas impressões, enalteceu o nível e o espírito da actual série de concertos, que considera uma iniciativa que coloca Lisboa no plano europeu das grandes capitais que sistemáticamente fazem as suas famosas séries de concertos sinfónicos. Além disso, possui ainda o mérito de mostrar alternadamente os artistas portugueses e os estrangeiros, o que desfaz aquele já tradicional mito nacional *de que só o estrangeiro é bom.* E' claro que não me refiro aos Heifetz, Casals e outros, porque estes não são estrangeiros ou nacionais, mas de todos.

Refere-se, depois á Orquestra Sinfónica Nacional, dizendo que se trata de um admirável nucleo de artistas, que inclui em si uma verdadeira elite. E vem o problema da insuficiência das nossas orquestras em relação ás exigências crescentes do meio.

—A nossa orquestra é um valor admirável—diz Silva Pereira—que já não chega para as encomendas. O meio musical lisboeta desenvolveu-se de tal forma que a existência duma só orquestra apta á realização de ópera, concertos, «ballets», etc., torna-se absolutamente incompatível com uma exigência sempre crescente. Repare que Lisboa é hoje a unica capital da Europa que tem apenas uma orquestra, nestas condições, de grande nível. Há que formar uma nova orquestra que possa descentralizar todo o movimento que se encontra ás costas da Orquestra Sinfónica Nacional. Já pensou no que poderia ser o nível e a actividade musical em Lisboa com uma sinfónica privativa em S. Carlos deixando á Nacional a incumbência de tudo o resto?

E uma pergunta final com a respectiva resposta:

—*Está contente com os seus trabalhos para o concerto de amanhã?*

—Muito! E se certas fraquezas existem, é precisamente pela inexistência da outra orquestra. A Orquestra Sinfónica Nacional faz sempre mais do que pode e sempre com aquele carinho que é apanágio dos grandes profissionais. Tudo o resto, está nas suas grandes realizações.

«Pró Arte» em Odivelas

Realiza-se esta noite, no Instituto de Odivelas um concerto da «Pró Arte», para inauguração desta temporada, com a colaboração da pianista Dinorah Leitão Cruz e da violinista Lídia de Carvalho.

Série de conferências

sobre pintura moderna na M. P. Feminina

Na sede do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina, realizou-se mais uma sessão sobre história da pintura contemporanea, com extraordinária concorrência de filiadas universitárias. Durante uma hora, a assistência ouviu o professor Ferreira de Almeida, que proferiu uma lição cheia de brilho, sobre a influência de Van Gogh e Gauguin na pintura contemporanea. Através de projecções de quadros representativos, foram analisados os movimentos artisticos posteriores, como o Fauvismo, o Expressionismo, o Sincretismo e o Croisonismo.

Na próxima sessão, a realizar no dia 11 do mês corrente, será tratada, em especial, a obra de Matisse.

Os «Jograis de S. Paulo»

amanhã na Faculdade de Letras

Os «Jograis de São Paulo», que se encontram no nosso País em missão oficial de divulgação cultural e que acabam de obter um êxito notável em Coimbra e no Porto, dão amanhã, sábado, ás 16 horas, um recital na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que constituirá uma lição sobre a evolução da língua portuguesa na poesia, desde os trovadores até aos nossos dias. No dia 13, ás 21 e 45, os «Jograis de São Paulo» efectuam um recital de poesia brasileira no Conservatório Nacional.

Lisboa a cantar

na Grande Noite do Fado

Um grande e empolgante concurso de fado entre os representantes dos bairros de Lisboa vai ser a nota profundamente bairrista da Grande Noite do Fado, que se realiza, no dia 16, no Coliseu dos Recreios, promovida, como é da tradição, pela Casa da Imprensa. Aquela associação de jornalistas estão já a afluir, em grande numero, as inscrições de cantadeiras e cantadores, amadores, que desejam entrar no mais sedutor dos torneios, dotado este ano de prémios de raro valor. Mas um outro concurso vai constituir, também, um autêntico êxito: aquele em que vão participar as melhores vozes, de novos e consagrados, que actuam nos elencos dos restaurantes típicos, os quais podem desde já fazer a inscrição dos seus representantes na Casa da Imprensa. Para estes, haverá uma valiosa guitarra de prata, primoroso trabalho dos grandes cinzeladores da casa Pratas de Arte, e que será para o publico o índice seguro de qual o restaurante típico onde melhor se canta o fado.

Associação Escolar de S. Mamede

A Associação Escolar de S. Mamede comemora no domingo próximo a passagem do 61.º aniversário da sua fundação. De tarde, haverá, na sede (Rua do Salitre, 192, e Rua Alexandre Herculano, 63), uma sessão solene durante a qual serão distribuidos emblemas aos associados inscritos há 25 anos, bem como diplomas aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo transacto.

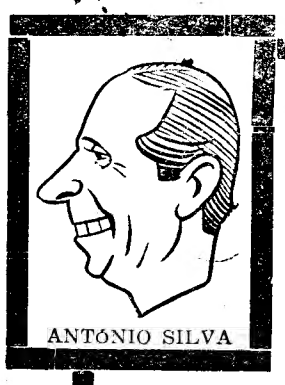
Ás crianças que se exibirão em exercícios ginásticos, será dedicada uma sessão de cinema.

Mocidade Portuguesa

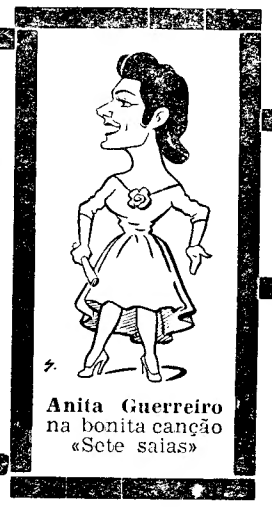
42.º curso de comandantes de castelo

Começam amanhã as actividades do 42.º Curso de comandantes de castelo, da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que vão ser frequentadas, até perto das férias da Páscoa, por cerca de centena e meia de filiados, quase todos dos centros de Lisboa.

ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR
(17 anos)
Solar das Cabanas
(Com esplanada e parque de estacionamento de automóveis)
Um restaurante típico que é um êxito!
Dancing moderno, com fados e guitarradas. Aberto toda a noite
Conjunto musical ALFREDO LOPES
Serve também almoços e jantares
Preços acessíveis


ANTÓNIO SILVA

MARIA VITORIA
Emp. «E. Salvador e Rui Martins, Ld.ª»
2 sessões, ás 20,30 e 22,45 (Adultos)
SALVADOR
APRESENTA
Bibi Ferreira e **António Silva**
NA SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS


Anita Guerreiro na bonita canção «Sete saias»

Teresinha Viana

VARIEDADES
Emp. «Art. de Espectáculos, Ld.ª»
A's 21,45 (ADULTOS)
ÊXITO CLAMOROSO
DO MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCOPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA
A RAPOSA E AS UVAS

PROCÓPIO FERREIRA

UM FILME DE LEONIDE MOGUY — UM FILME DE VERDADE CRUCIANTE!
UM TEMA DA MAIS FLAGRANTE ACTUALIDADE!
2.ª SEMANA — **A ULTIMA ILUSÃO** — **2.ª SEMANA**
— DONNEZ-MOI MA CHANCE —
DANIK PATISSON • FRANÇOIS GUÉRIN • MICHÈLE MERCIER
Excl. FILMES CASTELLO LOPES — **CONDES** — MAIORES 17 ANOS

Só até 4.ª feira no TEATRO ABC
Emp.ª José Miguel
Telefone 366783
Às 20,45 e 23 horas
(17 ANOS)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA REVISTA
CASA DA SORTE
que se estreia na proxima sexta-feira 13, no **Teatro Sá da Bandeira**, do Porto, com **HERMINIA-ALVARO PEREIRA** e um grande elenco
Domingo, ultimo espectáculo à tarde, às 16 horas

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites, ás 21 e 30
(17 anos)
AS BRUXAS DE SALEM
EM CLAMOROSO TRIUNFO
No sábado, tarde popular a preços reduzidos
Por se esgotar todas as noites a plateia, também se vendem bilhetes individuais de frizas e camarotes

SÃO LUIZ 17 ANOS **ALVALADE**
2.ª SEMANA TRIUNFAL
EM DOIS CINEMAS DE GRANDE LOTAÇÃO
PORTA DOS LILASES
GRANDE PRÉMIO DO CINEMA FRANCÊS
«TRÔFEU SELZNICK» PARA O MELHOR FILME DO ANO NÃO AMERICANO
A OBRA-PRIMA DE
RENÉ CLAIR
com **PIERRE BRASSEUR**
GEORGE BRASSENS
DANY CARREL
HENRI VIDAL

UMA OBRA DE INCOMPARÁVEL HUMOR, BELEZA E TERNURA, ONDE **RENÉ CLAIR** VOLTA A ENCONTRAR AS PERSONAGENS HUMANAS, ENCANTADORAS E SIMPLES DOS SEUS MELHORES FILMES
EXCLUSIVO DA MUNDIAL FILMES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A MODA VEM DE PARIS — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15 e 18.15 (preços reduzidos) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Grande êxito
PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens, Dany Carrel e H. Vidal

EDEN TEL. 20768
HOJE — Às 21,30
ESTREIA
A MODA VEM DE PARIS
EM TECNICOLOR
Um filme de uma enorme beleza e grandiosidade
com JANE RUSSELL
(Para maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
O filme de uma verdade cruciante
A ULTIMA ILUSÃO
com Michèle Mercier, François Guérin e Danik Patisson

ALVALADE Telefone 763080
As 15.15 (p. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de René Clair
PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens, Dany Carrel e Henri Vidal

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 15.30 (p. red.) e ás 21.30 (17 anos)
Graça, drama e sensacionalismo
ACÇÃO IMEDIATA
com Henry Vidal e Barbara Laage

LIS TEL. 48560
A's 15.15 e 21.15
ZARAK (cinemascope) com Victor Macture—**O cavaleiro vagabundo** com Cantinflas (17 anos)

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (pr. red.) e 9.30 da noite (17 anos)
3.ª semana
FERNANDEL
na comédia de gargalhada
O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE
com MARIA MAUBAN

POLITEAMA TEL. 26305
15,15—18,15—21,30
Grande êxito do extraordinário filme em cinemascópio
AS TRÊS FACES DE EVA
com a genial **Joanne Woodward** em A MAIS SENSACIONAL HISTÓRIA DO ANO!
(Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (p. red.) e 21.45 (12 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de invulgar categoria
ABNEGAÇÃO
CINEMASCOPE
com Rock Hudson — Martha Hyer — Dan Duryea

ODEON Telefone 26263
As 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
Jamais se filmou uma história tão sublime.
A AUSENTE
com
Arturo de Cordova e Rosita Quintana

ROYAL Telefone 845037
A's 21 horas (17 anos)
3.ª SEMANA
FEDRA
No programa: **A CAMÉLIA**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
Wanda, a pecadora
TÓTÓ TARZAN

IMPÉRIO TELEF. 55134-35
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de Fellini
AS NOITES DE CABIRIA
com Giulietta Masina (1.º prémio de Cannes 1957), François Perier e Amedeo Nazzari

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15,15—18,15 21,30
(Para 12 anos)
Uma comédia deliciosa imprevista!
NÚPCIAS À VELA
John Gregson — June Thorburn
Eastman Colour

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Entre sorrisos e traições, uma oficial russa e um Americano vivem a mais espantosa aventura da civilização moderna
(12 anos)
ESTRADAS DO INFERNO
com John Wayne e Janet Leigh

AVIS Telefone 47163
As 15.30 (p. red.) e 21,45 (17 anos)
3.ª SEMANA
OS AMANTES DE SALZBURG
A história de um amor proibido na cidade da musica, com June Allyson — Rossano Brazzi.

RESTELO Telefone 610375
Ás 21.15 (17 anos)
AS FILHAS REVOLTAM-SE
com Ginger Roger

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (12 anos)
A BATALHA DO RIO DA PRATA
O MAGNIFICO MATADOR

CASINO ESTORIL
As 21 (17 anos)
O BOLERO DE RAQUEL
com Cantinflas

Xavier Pinto

Marcia Condessa
Restaurante típico—Praça d'Alegria, 38—Telef. 367093
Márcia Condessa apresenta todas as noites os artistas: Xavier Pinto — Natalina Bizarro — Teresa Nunes —Beatriz Fragoso—Fernando Manuel—Jorge Fontes—Joaquim do Vale e a atracção MANUEL VALVERDE.
AMANHÃ: inauguração dos almoços com Fados e Guitarradas (17 anos)

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA ★ CAFÉ DE BALÃO
BAR RIBATEJO
PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até ás 3 1/2 da manhã

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

querem a psicanálise, que julgam decisiva.

«As três faces de Eva» é uma consequência deste estado de espírito. Nunnally Johnson, com agudeza, penetração e uma ironia muito subtil, tratou o assunto neste filme bem estruturado, invulgar e, para além das aparências enganosas, cheio de humanidade e doçura. E' Nunnally Johnson um dos mais notáveis realizadores norte-americanos e esta comédia dramática prova-o abundantemente. Obra excelente, com grande interesse, «As três faces de Eva» trazem novidades de engenho técnico e emoção.

Eva, a deliciosa, a picante, a tímida, a amargurada, detentora de três personalidades, é a actriz Joanne Woodward, de quem há muito a esperar. Mulher graciosa e inteligente, sensível e agitada, consegue dar vida e verosimilhança a esta personagem de difícil interpretação. O seu drama é solucionado por um psiquiatra que não é um charlatão e que se interessa por este caso estranho. E eis-nos na pista de três vidas distintas mergulhadas na mesma essência psicológica, mas tão desencontradas e antagónicas.

Nunnally Johnson consegue construir um enredo cheio de pequenos inesperados, numa série de surpresas encantadoras, doseando sábiamente o «suspense», uma profunda análise psicológica e o grotesco das situações. Estamos perante um filme nítido, bem delineado, seguro, inteligente, que supera o nível das produções americanas.

Bons documentários. — Z.

Vai repetir-se

o último espectáculo da Mocidade Portuguesa

O espectáculo com que o Teatro da Mocidade, dirigido por António Manuel Couto Viana, participou nas comemorações do «Dia da Restauração» no palco do D. Maria II, vai repetir-se, no próximo domingo ás 15 e 30, naquela sala de espectáculos, atendendo ao grau de êxito que alcançou. Do programa fazem parte a reposição da farsa infantil «O feiticeiro infeliz», de Fernando de Paços, e a nova peça do reportório do «Teatro da Mocidade» intitulada «João Mandrião», de autoria do filiado Duarte Nuno de Figueiredo, primeiro prémio de teatro do torneio «Chama de Maio» de 1957. Antes, haverá a apresentação do Teatro de Fantoches, sob a direcção de Fernando de Paços, incluindo a peça de Ester de Lemos, «Aqui há gato».

Pediu o divórcio

a mulher de Otto Preminger

HOLLYWOOD, 6 — Alegando que o marido tinha para com ela uma conduta cruel e desumana, a mulher do realizador Otto Preminger pediu o divórcio e exige noventa contos por mês para «manter o nível de vida a que está habituada». — (A. N. I.).

As estreias de hoje

No Eden

Título—«A moda vem de Paris».
Produção—Americana.
Realização—Lloyd Bacon.
Intérprete—June Allyson.
Argumento—Filme musical com lindas mulheres.
Processo—Tecnicolor.
Distribuição—R. K. O.
Classificação—17 anos.

Coliseu

O PALÁCIO DA ALEGRIA

Hoje, a Nova Companhia de Circo com todas as maravilhas de pista. Sábado, à tarde e à noite, espectáculos a que podem assistir crianças

Vá divertir-se que a vida são só dois dias. Escolha um espectáculo alegre, movimentado, dinamico. Não hesite. Vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver as esculturais equilibristas em esferas, os tigres ferozes, os macacos amestrados, os ciclistas de palmo e meio, os arrojados voadores, os saltadores icários, o táxi louco, o molnociclista excêntrico, um turbilhão de emoções e de gargalhada, onde não faltam os intermédios cómicos dos faz-tudos e a originalidade e humorismo de duas formidáveis parelhas de palhaços. Sábado, á tarde e á noite, espectáculo a que podem assistir crianças.

Recintos de diversões

Da comissão promotora da festa de homenagem á estimada artista Maria Albertina fazem parte Adelina Ramos, João Linhares Barbosa, Carlos Ramos e Filipe Pinto.

—Carlos Ramos, Maria Albertina, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida e Ilda Ferreira deram a sua adesão á festa dedicada a Norberto Ferreira, que se encontra gravemente doente, e que se realiza em 16 de Dezembro no Salão Luso.

—Também naquele recinto se efectua no próximo domingo, pelas 16 horas, uma «matinée» organizada por Manuel Coelho.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21,30—«As bruxas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis».
AVENIDA — A's 21,45—«Três rapazes e uma rapariga».
MONUMENTAL—A's 20,45 e 22,45 —«Que mulheres !!!».
VARIEDADES—A's 21,45 — «A raposa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
COLISEU — Ás 21,30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O mandrião de Clochemerle».
SÃO LUIZ—«Porta dos lilases».
POLITEAMA—«As três faces de Eva».
EDEN—«A moda vem de Paris».
IMPÉRIO—«As noites de Cabiria».
SÃO JORGE—«Ritmo no coração».
ROMA—«Abnegação».
CONDES—«A ultima ilusão».
MONUMENTAL—«Estradas do inferno».
ALVALADE—«Porta dos lilases».
AVIS—«Os amantes de Salzburg».
ODEON—«A ausente».
CAPITOLIO—«Acção imediata».
TERRASSE—«A batalha do Rio da Prata».
RESTELO—«As filhas revoltam-se».
OLIMPIA—«Tarantula».
PROMOTORA—«Sexo fraco».
JARDIM—«A noiva era de gritos».

SO ATÉ DOMINGO
OS DOIS SUCESSOS DE LISBOA

AVENIDA
A's 21,45 — 12 anos
VASCO SANTANA
EM
3 RAPAZES E 1 RAPARIGA
com
MARIA HELENA
HENRIQUE SANTANA
RAUL SOLNADO
ETC.

MONUMENTAL
A's 20,45 e 22,45 — Adultos
¡QUE MULHERES!
UMA REVISTA DE COLSADA
50 LINDAS MULHERES
HILLER GIRLS

ATENÇÃO:
Devido á companhia partir para o Porto, SABADO e DOMINGO há duas sessões á noite, ás 20,45 e 22,45 h.

— AMANHÃ —
Tarde popular ás 16 h. Todos os sócios da F. N. A. T. têm 50% de desconto em qualquer numero de bilhetes

O banquete oferecido

ao general Humberto Delgado

E' amanhã que se realiza, no Restaurante Alvalade, o banquete de homenagem ao general Humberto Delgado, director-geral da Aeronáutica Civil, por iniciativa dos funcionários daquele organismo, a que se associaram numerosas personalidades, além de representantes das companhias de aviação estrangeiras e nacional, num total superior a 130 pessoas.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo referente a Artur Francisco Borja, empregado da firma Auto Boavista, Lda., arguido de ali ter praticado um furto, na importancia de 48 contos. A Polícia apreendeu-lhe parte do roubo.

A QUEM PERTENCEM? — Pedem-nos a 5.ª Secção da Polícia Judiciária para noticiarmos que se encontram ali, á disposição de quem provar pertencer-lhes, dois aparelhos médicos.

VENDEU O JOGO QUE LHE CONFIARAM—A Secção de Justiça da P. S. P. deteve Leopoldo Francisco Certã, de 35 anos, natural de Arronches, a quem uma firma proprietária de uma tabacaria confiou jogo da lotaria, que ele vendeu por baixo preço, sem ter sequer prestado contas.

Por cumplicidade, foi detido outro indivíduo, que se averiguou ter comprado o jogo ao Certã, embora também tenha sido lesado por este em 33.000$00.

PELOS HOSPITAIS

DUAS MORTES POR ACIDENTES — Faleceram, em S. José, para onde haviam entrado há dias, Palmira Santos Morgado, de 68 anos, que, na Alhandra, sua terra natal e de residência, fora atingida pela explosão de um fogareiro de petróleo; e Virgínia Martins, de 82 anos, que dera uma queda, na sua residência, Rua 4 de Infantaria, n.º 63, 1.º, Esq.

CAIU DA OLIVEIRA — Quando varejava azeitona, caiu de uma oliveira, ficando muito contusa, Palmira Maria Castanhas, de 36 anos, moradora em Santa Justa (Coruche). Foi internada em S. José.

DISPAROU-SE-LHE O REVOLVER — Por se lhe ter disparado o revólver que limpava, recolheu á sala de observações de S. José, com ferimentos na mão, o comissionista Henrique Pires Vaz, de 29 anos, morador na Avenida Almirante Reis, 140, r/c.

COM UM COICE NA CABEÇA — Em Linda-a-Pastora, onde reside com seus pais, foi atingido na cabeça com um coice de muar o pequeno Fernando Rodrigues Valente, de 3 anos, que recolheu á sala de observações de S. José.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — António Ricardo Colaço, de 61 anos, jornaleiro, residente em Castro Verde, caiu da carroça que conduzia, sendo apanhado pelo rodado da mesma, pelo que recolheu com graves ferimentos no torax ao hospital de S. José.

REQUERIMENTOS AO MUNICIPIO

Processos deferidos pela Camara Municipal de Lisboa, de harmonia com os respectivos despachos neles exarados: *3.º Repartição de Arquitectura:* Companhia Portuguesa de Petróleos, B. P. 41.880 e 42.788; Manuela da Costa Félix Oom, 43.420; José Penteado Junior, 50.900; Jaime Arsénio Nunes, 50.704 e Cardoso & Irmãos, Lda., 52.556.

Pedidos de informação: Roberto Santana Llamosas, 36.676; Associação Lisbonense de Proprietários, 46.676; e Manuel Antunes, 47.878.

Edificações urbanas (4.ª repartição): Bernardino da Silva, 11.840; Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, 42.210; Casimiro Pedro, Lda., 51.166; Laura Mendes, 52.478; Ricardo M. C. Barahona, 53.374; José S. Berto, 53.412; Manuel Anselmo e outros, 53.584; S. A. P. E. C. — Société Anonyme Produits et Engrais Chimiques du Portugal, 37.504; Companhia Vulcalino 46.128; José M.ª T. Gonzalez, 50.398; Virgílio J. Nunes, 50.918; Baptista G. da Silva, 53.152 e José N. Henriques, 54.396.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, pelas 17 horas, efectua-se, no Sporting Clube da Penha, uma sessão solene comemorativa da passagem do 28.º aniversário daquela colectividade. Foi convidado a presidir o governador civil de Lisboa e devem assistir outras individualidades.

—Realiza-se amanhã, na Casa do Alentejo, com início ás vinte e duas horas, a festa comemorativa do décimo aniversário do Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação, em que colaboram, entre outros, os seguintes artistas do Teatro, Rádio e Televisão: Alda Mota, Artur Ribeiro, Carlos Ramos, Maria Amélia Canoça, Maria de Fátima, Tristão da Silva e Daniel Garcia. Abrilhanta esta festa, com baile até de madrugada, o conjunto Sousa Machado.

CASA DE COIMBRA

A assembleia geral da Casa do Distrito de Coimbra elegeu novos corpos gerentes, ficando a direcção presidida pelo sr. Joaquim Cardoso.

A assembleia registou, com satisfação, que a Camara Municipal de Lisboa deferiu a pretensão da indemnização de 150 contos, devido á demolição do prédio, onde tem estado instalada a sede.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

Autuações por motivo de infracções ás regras de transito:

Veículos — por estacionamento irregular, 48; por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 30; por uso desnecessário do sinal sonoro, 2; e por impedir a circulação de outros veículos, 8.

Peões — por atravessamento irregular, 34; por estacionamento irregular nos passeios, 27; e por andarem pendurados nos veículos (menores), 14.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um par de luvas de homem; uma chave de fendas; um rosário com contas pretas; um chicote; duas caixas com medicamentos; um oleado; uma gabardina, de rapaz; um fecho «éclair» e fita azul; um sobretudo de fazenda; um estojo de cabedal com uns óculos graduados; uns óculos graduados; uma pinça de aço cromado; um casaco de homem; um bivaque da M. P.; um pequeno embrulho com bobina de linhas e diversos brinquedos; um brinco de ouro e prata, com duas pedras; um novelo de lã incompleto; uma grelha de metal cromado; uma carta endereçada á Sociedade Contral Vendas; três porta-moedas com dinheiro; um bilhete de identidade em nome de Laura da Silva; um cartão passado pela Junta de Freguesia dos Anjos em nome de Matilde Rosa dos Santos; um livrete de circulação de velocipede em nome de Manuel Rodrigues Pereira; um passe da Companhia C. F. de Lisboa, passado em nome de D. Celeste Miranda; uma carteira de celuloide com documentos de Maria Alice Brandão Neves Mendes Moreira; e outra de Jaime Arsénio Alves; dois pares de luvas e luvas desirmanadas; uma nota do Banco de Portugal; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um brinco de ouro com 12 brilhantes; e uma corrente de ouro, achada na Escola Nacional de Belas-Artes em Dezembro de 1956. 1956.

CASIMIRAS DE FINAS LÃS DA AUSTRÁLIA

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO DE VÁRIOS LOTES DE CASIMIRAS DE FINO MERINO NACIONAL E DA AUSTRÁLIA, TIPOS CLÁSSICOS DO MELHOR

DESCONTOS 25 a 35 % e MAIS

Continua amanhã e dias seguintes uma liquidação de casimiras, exclusivas da melhor qualidade e gosto, para fatos e sobretudos, na Rua dos Fanqueiros, 252
ARCADA DA MODA

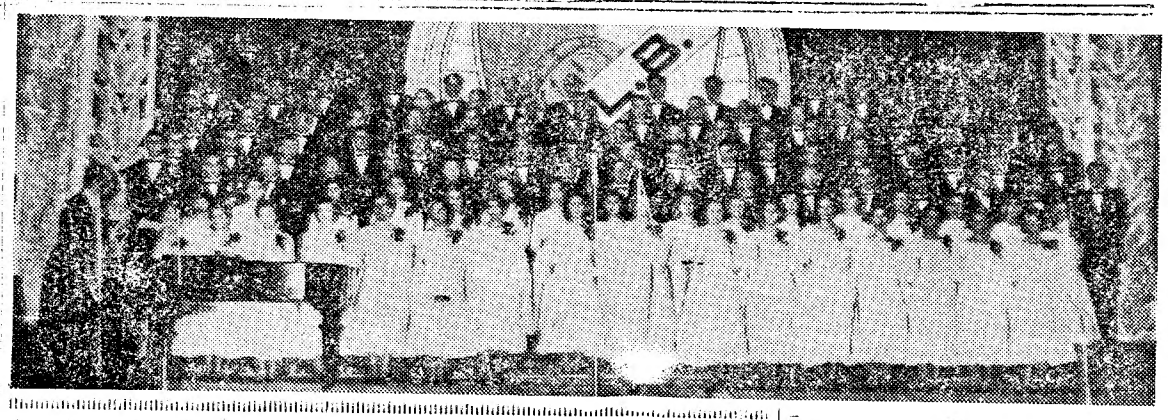
SÃO CASIMIRAS CLÁSSICAS DO MELHOR QUE SE FABRICA
ENVIAM-SE AMOSTRAS A QUEM INDICAR MAIS OU MENOS O PADRÃO QUE PREFERE
252 — RUA DOS FANQUEIROS, 254 — TELEF. 25940
ESTA CASA TEM TAMBÉM UM VASTO SORTIDO DE CONFECÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS * SECÇÃO DE ALFAIATARIA

A prestações
Tudo para si e sua casa
Vendas de 6 a 36 meses
CASA MAX
2-C, Av. P. da Vitória
193, R. D. Estefânia

Candeeiros Eléctricos
Firma do Chiado deseja colaboração dos fabricantes em especial estilo moderno.
Trata MANUEL SIMÕES
R. do Carmo 63 — Tel. 367948

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

DESPORTOS



Manuel Faria do Sporting parte no dia 22 para o Brasil

Rumo ao Brasil, com paragem em São Paulo, parte no próximo dia 22 do corrente, do Aeroporto de Lisboa, o atleta internacional do Sporting, Manuel Faria, que vai representar o seu clube e consequentemente Portugal na famosa prova nocturna denominada «Corrida de S. Silvestre», na qual participam os nomes mais cotados no pedestrianismo mundial.

O campeão português, que não se estreia nesta corrida, apresenta-se pela terceira vez no Brasil, e desta vez com o título de vencedor de 1957!

Manuel Faria, não partirá sòzinho, pois levará mais uma vez no coração todos os anseios dos seus amigos e desportistas portugueses que esperam para o atletismo nacional mais um triunfo, tão brilhante como o do ano passado.

O nosso melhor fundista de todos os tempos deverá participar em mais duas corridas, na cidade de São Paulo: — a légua e os 10.000 metros.

Os vencedores e os tempos da famosa corrida a partir de 1949, ou seja, desde que o percurso está delineado como o actual, na extensão de 7.300 metros são os seguintes:

Ano	Vencedor	m.	s.
1949	Inostroza (Chile)	22	6,2
1950	V. Heino (Finl.)	22	45,5
1951	L. Theys (Belg.)	22	37,8
1952	Kruciki (Alem.)	22	26,5
1953	F. Mihalic (Jug.)	21	38,4
1954	Zatopek (Chec.)	20	30,4
1955	Mihalic (Jugosl.)	21	51
1956	Norris (Inglat.)	22	18,2
1957	M. Faria (Port.)	21	58,9

Os melhores tempos pertencem, portanto a Zatopek (Checoslováquia), com 20 m. 30,4 s.; Mihalic (Jugoslávia) com 21 m. 38,4 s. e Manuel Faria (Portugal) com 21 m. 58,9 s.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL

Começa hoje a 2.ª volta do campeonato lisboeta de basquetebol da Divisão de Honra, disputando-se os quatro encontros, como habitualmente, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas. O programa engloba os seguintes desafios:

Técnico-Tabacos, Atlético-C. Ourique, Sporting-Benfica e Belenenses-Nacional.

TENIS DE MESA

Dois dos torneios que a A. T. M. L. tem presentemente em curso, prosseguem hoje, á noite.

Assim, a prova de seniores oferece-nos a sua 5.ª eliminatória, com os encontros A. Amadora (A) c. Técnico, F. C. Lisboa (B) c. Sporting (A), Belenenses (B) c. Sporting (B) — todos nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, a partir das 21.30 horas.

A prova de juniores, tem a sua 3.ª eliminatória, jogando o Sporting (B) c. Benfica (A), Vilafranquense c. Sporting (C), Paço de Arcos c. Sporting (A) e Avila c. Lisboa (B) — também, nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, a partir das 21.30 horas.

Desporto Universitário

Principiam amanhã os campeonatos regionais de futebol e andebol de sete

A contar para os torneios de futebol e andebol de sete realizam-se amanhã os primeiros encontros da jornada de abertura das actividades desportivas dos estudantes das Escolas Superiores de Lisboa.

O programa das provas marca para amanhã os seguintes encontros:

FUTEBOL — Série B: Económicas-Letras e Ultramarinos-Farmácia, ás 15 horas nos campos relvados do Estádio Universitário.

ANDEBOL DE 7 — Série A: E. Exército-I. N. E. F., ás 17 horas, e Série B: Ultramarinos-Naval, ás 18 horas, no ginásio do Instituto Superior Técnico.

VOLEIBOL

Triunfo benfiquista conquistado palmo a palmo

O princípio do automatismo que se procura impor aos jogadores, seja qual seja a modalidade, termina, invariàvelmente, pela falência, pura e simples.

O homem, quanto mais senhor da técnica menos admite a automatia. E' a sua personalidade, já definida, que sacode esse estado a que o querem submeter e não a sua vontade de não obedecer, como surge «á priori».

Vêm estas considerações a propósito dos voleibolistas do Benfica que, na noite de ontem, arrancaram, palmo a palmo, excelente triunfo sobre o Lisboa Ginásio Clube, triunfo esse, aliás, que, do mesmo modo, assentaria como luva nos ginasistas.

Os benficas, entretanto, foram bons triunfadores, não por terem actuado com menor ou maior vontade do que contra os «leões», mas, quanto a nós, por não se deixarem escravizar pelo sistema táctico, como todos, inteligentemente planeado, mas mal interpretado.

Ontem, porém, os campeões regionais, desfizeram-se do espartilho, de quando em vez, e sempre que perderam o receio a esse princípio limitador da acção, nos seus golpes não havia sómente tecnicismo para haver também chama interior, imaginação construtiva, alegria, improvisação, muito, enfim, do que deve fazer parte da bagagem psico-técnica do desportista.

Evidentemente que nem tudo quanto se viu fazer aos voleibolistas de Nuno de Barros teve sinal positivo. Longe disso! Mas, despedaçadas as grilhetas (o mais difícil), o resto surgirá com o factor tempo.

O quinto «set» — partida emocionante, de desfecho imprevisível até ao ultimo toque, como raras se presenciam no ginásio do Técnico — confirmou inteiramente a decisão. Quantas vezes, como resultante da emotividade que avassalava os intervenientes na partida, dada a forma raivosa como procuravam defender e conquistar pontos, se esbatia (não dizemos perdia) o traçado da táctica. E, no entanto, a movimentação global dos jogadores era sómente a dessa trama, afinal, a ser valorizada por se terem quebrado as algemas do automatismo, automatismo que é a negação da personalidade.

Todos deram o máximo das suas possibilidades para a conquista do êxito. Contudo, é de inteira justiça salientar, pelo somatório do bom e do mau, José António, Nuno Mota, Domingos Fernandes e Mariz Fernandes, como os grandes obreiros da vitória da sua equipa.

O Lisboa Ginásio fez esplêndido encontro. Os seus jogadores, na generalidade, puseram na pista o muito do que sabem e o muito que poderiam pôr se dedicassem ao voleibol o tempo que a modalidade, com as suas exigências actuais, requer. Todos deram, na realidade, o seu máximo esforço e, como equipa, não esteve inferior á adversária. O triunfo não coroou a sua actuação, quase poderíamos dizer, porque não calhou... No entanto, proporcionaram os ginasistas espectáculo empolgante, em que o voleibol não foi mal tratado.

Há, contudo, duas figuras (inserimo-las por ordem de mérito) que nos apraz salientar — José Borges, que esteve incansável e, mais uma vez, mostrou o alto nível do seu conteudo técnico-táctico; e Jaime Duarte, o supérrimo voleibolista português, com a sua classe internacional.

A marcha do encontro, em relação ao Benfica foi: 11-15, 15-7, 4-15, 15-12 e 17-15.

Sob a arbitragem de Flórido Anjos e Rogério Craveiro Lopes, as equipas alinharam:

BENFICA — Julio Borges, Fernando Monteiro, José António, Mariz Fernandes, Domingos Fernandes, Francisco Freire, Nuno Mota e Pedro d'Argent.

LISBOA GINÁSIO—Jaime Duarte, José Borges, Fernando Ferreira, Fernando Magalhães, Fernando Dias, Cunha Reis e Mota Carmo.

★

No segundo desafio da noite, o Sporting defrontou o C. D. U. L. e venceu por 3-0 (15-12, 15-8 e 15-8). Os «leões», com um desinteresse sempre de lamentar, limitaram-se a aguardar que o adversário, pletórico de energia e desportivismo, perdesse os pontos.

Sob a arbitragem de Rogério Craveiro Lopes e de Luís Nascimento, as equipas alinharam:

SPORTING — Moniz Pereira, Xara Brasil, Pessanha Teixeira, Plácido Martins, Marques Pereira, Freitas Rodrigues, Casal Ribeiro, José Luís, Monteiro de Azevedo e Bohdan.

C. D. U. L. — José Brum, Domingos Coutinho, Fernando Sales, Luís Noronha, Larcher Graça, António Vilela, João Eiró, João Ataíde e César Maia.

JOSÉ GRAIS

O orfeão do Benfica

Não vai longe o dia em que, no seio de um grande clube de futebol, também impulsionador de outras actividades desportivas, começou a ganhar caminho de concretizar-se uma ideia que bailava já na mente de alguns sócios, mercê das circunstancias ligadas á vida do clube. Isto passava-se no Benfica e não tardou que a ideia aparecesse a ganhar adeptos verdadeiramente entusiásticos. A' secção cultural estava reservada uma grande missão espiritual, missão que começou já a cumprir-se com êxito, proporcionando aos sócios exposições de arte, organizando a biblioteca e criando o orfeão do Benfica. Este agrupamento musical, ao qual o maestro Casimiro Silva vai imprimindo o cunho da sua arte, está em vésperas de nova apresentação em publico, de resto a primeira em espectáculos de arte. Vai ser assim pequeno o salão do «Império» para comportar todos os que querem ouvir o orfeão do Benfica, que tem menos de um ano de existência.

Eleitos por unanimidade

os novos corpos gerentes da Associação de Atletismo de Lisboa

Na sede da Associação de Atletismo de Lisboa reuniram-se, ontem, em assembleia geral ordinária, os delegados dos clubes filiados, a fim de se proceder á apreciação do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal e, ainda, para a eleição dos novos corpos gerentes para a próxima temporada.

Presidiu á reunião o sr. Fernando Costa, antigo presidente da mesa da assembleia geral, que teve a secretariá-lo os srs. Acácio Costa e Silva e José Cartaxo.

Apenas dois clubes filiados, Sporting e Benfica, representados respectivamente pelos seus directores, srs. António Romero e Fernando Alves Caseiro, puderam usar das prerrogativas concedidas pela lei. Isto é, eram os unicos clubes filiados devidamente credenciados.

O sr. presidente da mesa da assembleia geral, após a leitura da acta da anterior assembleia, que foi posta á votação e aprovada na generalidade, informou os presentes de que o relatório e contas estavam em discussão.

O delegado do Sporting usando da palavra, pediu á assembleia que o dito relatório fosse aprovado com uma salva de palmas, pois a sua clareza e elevação dispensavam qualquer discussão ou desentendimento. O pedido foi secundado pelo delegado do Benfica e por toda a assembleia.

Entrando-se depois na parte respeitante á eleição, foi apresentada oficialmente uma lista, a qual foi votada por unanimidade.

Os novos corpos gerentes eleitos são os seguintes:

Direcção: presidente, José Rodrigues do Amaral (S. L. B.); vice-presidente, Luís Daniel da Costa Carvalho (S. C. P.); 1.º secretário, António Augusto Carracha (C. F. B.); 2.º secretário, António José Verissimo Bapitsta (C. D. U. L.); tesoureiro, Guilherme Pereira de Oliveira (S. P. C.); vogal efectivo, Fernando Matos da Silva Nunes (S. L. B.); vogal efectivo, Armando Telmo Tavares Martins (B. I. A. C.); suplente, Jaime Artur Pereira da Costa Cordeiro (S. B. C. B.).

Conselho técnico: Rui Cortês Maia (S. C. P.); vogal, Eugénio Calças Eleutério (S. L. B.); vogal, Artur Mira Barroso (C. F. B.); suplente, João da Costa Amaral (C. P. A. C.).

Assembleia geral: presidente, dr. Fernando da Purificação Costa (C. F. B.); vice-presidente, José Carlos Marques Pinto de Oliveira (S. C. P.); 1.º secretário, Acácio José da Costa e Silva (S. L. B.); 2.º secretário, Alberto Picão dos Santos (B. I. A. C.).

Conselho fiscal: presidente, dr. Arquimino de Oliveira Barbudo (S. C. P.); vogal relator, Francisco de Oliveira Faneco (C. F. B.); vogal, António José de Freitas (S. L. B.); suplente, dr. Olindo Casimiro de Figueiredo (A. A. S.).

«Rallye» das Províncias

A partida dos concorrentes

Começa esta noite o I «Rallye» das Províncias, promovido pelo Automóvel Clube de Portugal, que constitui a ultima jornada do Campeonato Nacional de Condutores.

Partem primeiro os concorrentes de Coimbra, n.os 3 a 8, ás 23 e 4 horas (o primeiro) e, depois, minuto a minuto. Do Porto partem os n.os 9 a 12 e 14 a 19, também minuto a minuto, começando ás 0,03. De Lisboa sai a maior parte dos concorrentes, n.os 20 a 69. A primeira partida é ás 0,07, da porta do Automóvel Clube de Portugal. De Santarém partem os concorrentes n.os 1 e 2, ás 0.13 e 0.14; de Beja, os n.os 70 e 71, ás 1.07 e 1.08 e, finalmente, de Castelo Branco, os n.os 72 e 73, ás 1.17 e 1.18.

Os automóveis foram hoje verificados, controle que, para os concorrentes de Lisboa, se realizou entre as 10 e as 13 horas, e entre as 14,30 e as 16, por ordem crescente dos numeros de competição.

Os diferentes percursos de estrada convergem no Luso, devendo ser percorridos á média de 50 quilómetros, havendo penalizações para os que chegarem adiantados ou atrasados aos controles.

Durante toda a noite e a manhã os concorrentes prosseguirão a prova, continuamente, podendo no entanto ser substituidos, na condução do carro, por outro condutor da sua equipa. Amanhã, cerca de meio dia, efectuam todos as 1.ª e 2.ª provas complementares, no Luso.

Os concorrentes inscritos no Campeonato têm que conduzir eles próprios os seus automóveis em todas as provas complementares.

FUTEBOL

Uma excursão de Lisboa para o Porto-Sporting

A filial e representante do F. C. Porto na capital, F. C. Lisboa, promove amanhã uma excursão, em comboio, de adeptos do clube nortenho, para assistirem ao jogo F. C. do Porto-Sporting, que no domingo se realiza no Estádio das Antas.

A excursão parte da Estação do Rego, cerca das 14 horas, e regressa no domingo, á noite. Os bilhetes que ainda restam, ao preço de 120$00, podem ser levantados na sede do clube organizador, Rua de S. Tomé, 24, 1.º, esq.º.

Sporting-Benfica, amanhã, no torneio de reservas

A Taça «Pinto Basto», torneio de reservas organizado pela A. F. L., tem na jornada de amanhã, os seguintes jogos: Sporting-Benfica, em Alvalade; Oriental-Belenenses, em Carlos Salema; Arroios-Torriense, no campo do Vitória e Atlético-Estoril Praia, na Tapadinha.

Todos os encontros foram marcados para as 15 horas.

TAUROMAQUIA

José Luís Ribeiro «Pepe Luís»

E' esta noite que na Adega Mesquita é homenageado num jantar o cronista tauromáquico José Luís Ribeiro «Pepe Luís», grande defensor dos cavaleiros portugueses mas também dos compatriotas matadores de touros, o que vem fazendo assiduamente nas suas tribunas do «Século Ilustrado» e da «Vida Ribatejana». Autor de livros em que a par das tradições tauromáquicas tem tratado as do fado, quiseram dar a sua colaboração á homenagem, além dos cantadores privativos da Adega Mesquita, os de outras casas típicas de Lisboa.

Luís Miguel volta a não tourear

MADRID, 6 — Luís Miguel Dominguin não toureia na próxima época por estar contratado, com sua esposa, Lucia Bosé, para o filme «La Fiera», de Bardem.—(Efe).

Adega Mesquita

O jantar de homenagem ao veterano cronista taurino e escritor Pepe Luís, que hoje se realiza com a colaboração de vários artistas do folclore nacional, começa ás 20 e 30, na Adega Mesquita.

Vai ao Porto-Sporting?

Não deixe de ir passar umas horas agradáveis na «Boite» do Hotel Mar em Matosinhos.

De ontem para hoje

OBRA DE VALORIZAÇAO

TERMINOU, no S. N. I. o trabalho dos representantes de cada órgão turístico do País. Assentou-se na necessidade de alterar o sistema de orientação e gerências das comissões municipais de turismo e resolveu-se alterar tudo quanto de tropeço, burocrático e sediço impede ás autarquias desenvolvimento turístico. Como corolário e sequência dos factos, vai-se pedir ao Governo autonomia que permita o alargamento da acção do turismo nacional. As palavras do secretário-nacional oportunamente marcaram o sentido desta reunião que vai repetir-se (alargar-se-á á Imprensa regional) e de que tão largos benefícios hão-de colher-se. Um passo em falso, na hora em que o estrangeiro aprendeu o caminho da nossa terra, seria o fim de tudo quanto pode esperar-se.

UM A DOIS

ERA de madrugada, regressavam a casa do trabalho de levar clientes a Fornelo do Monte. O frio, o sono e o gelo da estrada sustiveram o dominio do homem sobre a máquina. O carro saltou do leito e só horas mais tarde foram dar com o motorista Bruno de Almeida Matos (57 anos, da Vasconha da Queirã) enteiriçado pela morte. A seu lado, também ferido, Carlos Semana, de 37 anos, que a seu rogo acompanhara a vítima não fosse ocorrer algum caso de maior. O outro facto ocorrido com o transito passou-se na estrada da Portela (Sousel), onde uma automotora colheu mortalmente a muar e destruiu a carroça mas deixou quase ileso o carreiro. Era ele (o segundo ferido desta nota) Joaquim José da Mata que a pular de contente foi para casa.

A CORPORAÇAO DA PESCA

UM despacho do ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo, fixa directrizes respeitantes á escolha de delegados dos organismos de conservas e pesca, ao respectivo Conselho. Até 23 do corrente, todos terão de dar nota dos seus representantes. Pertencerão ás entidades patronais e trabalhadoras, serão escolhidos por eleição e somam, no seu conjunto, vinte e oito, entre patrões e empregados nas actividades da pesca e das conservas.

JORNAL PEQUENO

COM o chefe do Governo, trabalharam os ministros da Presidência, do Interior e da Economia e o subsecretário da Agricultura. ✱ A barragem internacional do Douro, em Picote (Sendim de Miranda) foi visitada pelo subsecretário do Comércio e Industria que ali foi verificar as obras de acabamento da central e outras já concluídas. ✱ Três meninas queimadas, não tanto porque foram imprevidentes mas porque a força das circunstancias levou os pais para longe. Foram elas Irene da Conceição (2 anos), filha de Manuel Costa (Cide, Vide); Natália (5 anos), filha de José Luís Matias(Rodeada, também do concelho de Vide); e Maria Helena (3 anos), filha de José Matias Simões (Unhais-o-Velho). Ficaram todas em estado grave.

Foi ao encontro de um polícia a pedir-lhe que o prendesse — e tinha de quê

O serralheiro Artur Ramos Silva, «O Tirapicos», de 36 anos, solteiro, natural de Lisboa, dirigiu-se há dias a um guarda de serviço no Largo do Terreirinho, manifestando-lhe o desejo de ser preso, pois lhe pesavam na consciência vários furtos praticados em automóveis, juntamente com outros individuos, cujos nomes indicaria, mais tarde, aos investigadores.

Entregue á Secção de Justiça da mesma Polícia, o Artur Ramos da Silva — que andava em liberdade condicional e já conta no seu cadastro várias prisões — confessou que assim procedera para poder denunciar um dos seus cumplices, que, depois de ter furtado duas gabardinas, no Largo Rodrigues de Freitas, lhe fugira, quando ia para as empenhar no Largo do Terreirinho.

Entretanto, uma brigada da Secção de Justiça prendia também outro cumplice do «Tirapicos», de nome Carlos Manuel Condeixa de Oliveira, de 17 anos, mecanico, natural de Lisboa.

Confessaram ambos que, juntamente com outros individuos que andam a monte, praticaram elevado numero de furtos, do interior de automóveis estacionados na via publica, designadamente nos seguintes locais: Rua Barata Salgueiro, Entre-Campos, Santa Apolónia, Castelo de S. Jorge, Rua Rodrigues Sampaio, Rua Braancamp, etc.

Furtaram ainda automóveis, que o Oliveira conduzia, sem que possúa carta. Do Cais do Sodré, seguiram num desses carros para Coimbra. Nesta cidade, Aljubarrota e Carregado, onde meteram gasolina, entregaram documentação do carro roubado e algumas peças do mesmo, para pagamento do combustivel. No regresso, abandonaram a viatura em Vila Franca de Xira, na estrada do Cabo. Outra viatura, estacionada junto á Praça de Touros de Algés, foi depois abandonada em Monsanto. Com outro automóvel que furtaram na Rua Castilho foram passear até ao Estoril e no regresso abandonaram-no em local diferente. Noutro automóvel, estacionado junto da Ford Lusitana, seguiram para um dos hospitais da cidade, onde o «Tirapicos» simulou doença subita e enquanto era examinado os seus cumplices fizeram larga colheita, que, por de nada lhes servir, acabaram por abandonar...

Com outro automóvel furtado na Rua Joaquim António de Aguiar, foram para Vila Franca de Xira, onde arrombaram uma montra e furtaram duas gabardinas. No regresso a Lisboa, próximo de Alverca, derraparam e sairam da estrada, ficando o veículo bastante danificado. Abandonaram-no e vieram a pé para Sacavém. Apenas o «Tirapicos» ficou ferido, pelo que foi tratado num hospital onde disse ter sido vitima de desastre no trabalho.

Os arguidos e alguns artigos apreendidos transitaram para a P. J.

Um momento da sessão solene

Uma sessão a sério e um julgamento a brincar nas festas dos caloiros de Estudos Ultramarinos

Os «caloiros» foram, este ano, recebidos em grande estilo nas Universidades. O «caloiro», que já foi caceteado e perseguido, é agora aclamado em sessões solenes, festas, discursos. Foi o que se passou hoje, na Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

De manhã, na sala da Associação, perante uma assistência numerosa e jovem, numa assembleia presidida pelo prof. Vaz Santa Rita, o dirigente deste organismo de estudantes, sr. Osvaldo Morais, saudou e elogiou o «caloiro», falando da importancia deste acto. Depois, o professor do Instituto, dr. Silva e Cunha pronunciou uma palestra sobre o valor do funcionalismo administrativo.

De tarde, ás 15 horas, o ambiente das cerimónias modificou-se totalmente. A sala tomou um aspecto exótico e bizonho. Iam ser julgados os «moleques», acto das praxes académicas daquele instituto. Os «juízes», com dignidade e gestos magníficos, apoiados em bastões e cobertos de máscaras africanas, tomaram os seus lugares. No banco dos «réus» sentaram-se os «moleques», José Freitas Costa, de Angola, Franklin Abreu e José António dos Santos, de Cabo Verde. Todos eles, sucumbidos pelo peso das suas «culpas», usavam grandes chapéus de tribos negras, derrubados sobre a face, em estranhas fantasias.

O «julgamento» foi ruidoso. Seguiram-se as normas dos tribunais mas as declarações dos «réus» fizeram rir a bom rir a assistência. Estes «moleques», jovens vivos e de resposta pronta, criticaram professores e estudos, na mais alegre das tradições universitárias.

Por fim, depois do julgamento, alguns alunos de Cabo Verde cantaram algumas mornas, acompanhados por colegas que tocavam violino, guitarra, violão e cavaquinho.

Os aplausos foram quentes e vibrantes e tudo correu num ambiente de camaradagem e alegria que excluia todas as antigas violências académicas de má memória.

Os centenários de Sampaio Bruno e de Fialho de Almeida

Hoje, ás 21 e 30, começa na Casa do Alentejo, a segunda sessão do ciclo comemorativo do centenário do nascimento do grande pensador e filósofo Sampaio Bruno, promovido pela Sociedade Portuguesa de Escritores. O dr. José Marinho falará sobre «O homem e a filosofia no pensamento de Sampaio Bruno». A terceira conferência, a efectuar, no dia 13, pelo professor Delfim Santos, ficou adiada para data a anunciar.

Durante o mês próximo, aquela Sociedade, associando-se ás comemorações do centenário de Fialho de Almeida, promoverá outro ciclo de conferências sobre a sua obra e a sua personalidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,6; mínima, 6°,2*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,4; mínima, 3°,5*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 11°,3; na água do mar, 14°,1.

Transportes Aéreos Portugueses, S. A. R. L.

COMUNICADO

Ligações aéreas com o Ultramar

Em virtude de dificuldades técnicas que de momento se não podem remover a Administração da T. A. P. resolveu—tendo em consideração os múltiplos interesses do público, relativamente à linha Lisboa-Luanda-Lourenço Marques — assegurar os serviços para o Ultramar através do fretamento temporário de um avião Constellation Super G da K. L. M.

Enquanto se mantiver uma só frequência semanal a partida de Lisboa será ás 5.as feiras com o horário habitual.

Este regime entra imediatamente em vigor efectuando-se a próxima viagem no dia 12.

Dentro de curto prazo, segundo se espera, restabelecer-se-ão os dois serviços semanais até há pouco oferecidos.

ALTO

Prove e Verá

Desperdiçar não é grandeza! Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

GRIPE

IRRITAÇÃO DA GARGANTA

Gosiérine

Dalloz

HOTEL CIBRA

ESTORIL — TEL. 061811

Restaurante e Salão de Chá situados no 7.° andar, de onde se divisa o mais surpreendente panorama sobre o oceano

UMA EMBALAGEM QUE GARANTE O SEU DISCO PREFERIDO

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

OS MAIORES EXITOS

O UNIVERSO EM DISCOS NA

Discoteca Universal, Ld.ª

Rua do Carmo, 51-C (prédio novo)

TEL. 34726 — LISBOA

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 66

RUA AUGUSTA, 204

ALTA FIDELIDADE

Altifalantes Hartley Turner

NEOFON

R. VICTOR CORDON, 16

NO

Porque se prepara em

A SOPA DO LAR MAGGI é preparada a receita dum grande mestre suíço

A venda nos melh

O bispo de Leiria teve funeral imponente *com representação oficial* de altas figuras do Estado

LEIRIA, 6. — Durante toda a noite na Sé-Catedral desta cidade, que se encontra revestida de crepes, foi velado o corpo do falecido bispo D. José Alves Correia da Silva. Turnos consecutivos se revezaram até ao início das cerimónias funebres. Estava presente uma delegação da guarnição militar de Leiria. O ultimo turno foi constituído pelo sr. general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado pelos srs. brigadeiro Abel dos Anjos Rocha, chefe do Estado-Maior da mesma Região Militar; coronel Fernando Chaby, comandante militar do Regimento de Infantaria 7; e coronel Ribeiro da Rocha, comandante do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4; coronel Américo Ribeiro, presidente do Tribunal Militar de Viseu, e tenente Sousa Dias.

A's 10 horas, principiaram as solenes exéquias, com a presença do sr. D. José Pereira Venancio, bispo auxiliar de Leiria e dos prelados e arcebispo de Mitilene, que representava o sr. cardeal-patriárca, arcebispo-bispo-conde de Coimbra, arcebispos de Cisico, arcebispo primaz de Braga, bispos de Portalegre, de Viseu, de Beja, do Algarve, do Porto, de Linira, da Guarda, de Lamego, e bispos auxiliares de Viseu, Braga e Porto. Assistiam também ás cerimónias funebres, mons. dr. João Francisco dos Santos, que representava o cabido da Sé do Porto e o professorado da capital do Norte; mons. Marques dos Santos, reitor do Seminário de Leiria, que representava o cabido da Sé; padre José Alves Pereira, em representação do provincial dos franciscanos e das missões franciscanas; dr. Joaquim Lourenço, reitor de Fátima; e muitas outros eclesiásticos.

Entre as entidades oficiais, viam-se os srs. dr. José Moreira, governador civil, que representava os ministros do Interior e das Obras Publicas; dr. Alberto Monteiro, delegado do I. N. T., representando o ministro das Corporações; general Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R.; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; Olímpio Duarte Alves, presidente do Municipio de Leiria; dr. Mascarenhas Gaivão, juiz corregedor da comarca; e dr. António Leitão, em representação do reitor da Universidade de Coimbra, deputados drs. Colares Pereira e Paulo Rodrigues e sr. Vítor Galo. O duque de Bragança, D. Duarte Nuno, a marquesa de Cadaval e o conde de Campo Belo, compareceram na camara ardente. A direcção do Círculo Operário do Porto, fundado pelo falecido bispo de Leiria, fez-se representar, assim como diversos organismos corporativos, direcções diocesanas e diversos organismos da Acção Católica, com bandeiras e estandartes.

A Sé estava completamente repleta de gente.

As cerimónias funebres principiam com canto pela Escola Cantorum do seminário local, dirigido pelo rev. maestro dr. Carlos da Silva.

Este coro de musica sacra executou a pilofonia de Claudius Sasciolini e cantos gregorianos. A missa de pontifical foi celebrada pelo rev. D. João Pereira Venancio, acolitado pelos cónegos José Galamba de Oliveira, presbítero assistente; p.e Manuel dos Santos Craveiro, diácono; e dr. António Carreira Bonifácio, sub-diácono. Serviu de mestre de cerimónias o cónego dr. Aurélio Galamba de Oliveira. Após a missa, houve absolvição junto á urna, que se encontrava assente sobre uma eça e rodeada de coroas Tomaram parte nesta cerimónia os srs. arcebispos de Mitilene, de Braga, Coimbra e Cisico, e o bispo auxiliar de Leiria, paramentados com mira branca.

Pouco depois procedeu-se á selagem da urna, na presença do sr. comandante distrital da Policia e do delegado de saude. Oito sacerdotes conduziram, em seguida, sobre os ombros, o caixão com os restos mortais do bispo de Leiria, até a viatura dos Bombeiros Voluntarios de Vila Nova de Ourém, por entre guarda de honra, prestada pelos bombeiros de Leiria e daquela corporação e da Associação Famalicense.

No adro da Sé, estavam formados três castelos da M. P. local e uma delegação de Coimbra, chefiada pela sr.ª dr.ª D. Dionísia Camões. Via-se entre a assistência a sr.ª D. Maria Guardiola, comissária nacional da M. P.

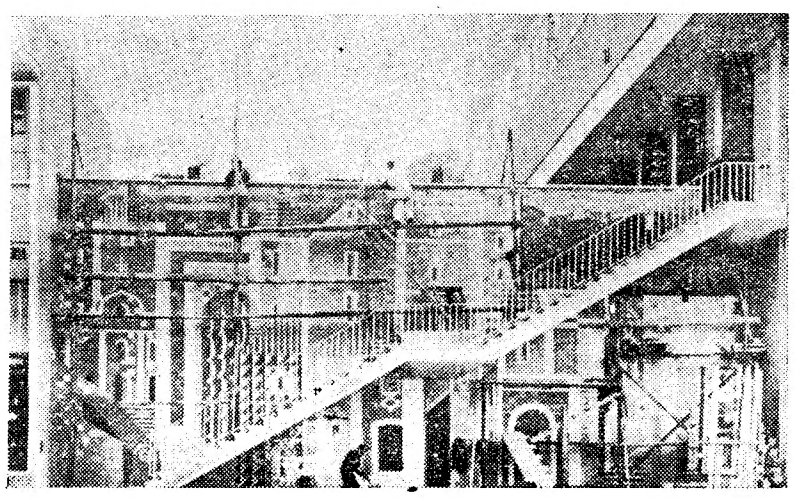
As crianças das escolas da cidade, filarmonica de Marrazes, e muito publico, enchiam o largo.

Organizou-se um cortejo liturgico, a pé, desde a Sé até junto dos Serviços Municipalizados. A' frente, seguiam as confrarias com as suas cruzes, depois vinha a cruz da Sé-Catedral, atrás as ordens religiosas femininas e masculinas, seminario diocesano, clero regular, parocos das freguesias da diocese, cabido, prelados e prelado oficiante; na cauda do préstito os sacerdotes com a urna.

O segundo comandante da P. V. T., sr. tenente Santana de Carvalho abriu o cortejo, com uma escolta de motocicletas.

Incorporaram-se muitos carros no préstito funebre, que se dirigiu, em cortejo automóvel, para a Basílica de Fátima.

Aí foram celebrados oficios, de sepultura e tumulação. O corpo de D. José Alves Correia da Silva ficou sepultado no lado direito da epístola, na capela-mor.



O grande painel de azulejos de Carlos Botelho que está a ser colocado

A valorização dos edifícios da Lisboa moderna por uma intensa colaboração dos artistas plásticos

No muro da escadaria do lote n.º 2 da Avenida do Infante Santo, paralela ao leito daquela artéria, está a ser montado, um formoso painel de azulejos, com motivos de Lisboa antiga, encomendado, pela Camara Municipal, e executado na Fábrica Ceramica Viuva Lamego, Lda., sob cartão do grande artista Carlos Botelho, nosso distinto colaborador.

Esse painel, de cento e dez metros quadrados, tem despertado a atenção de toda a gente que reside naquela importante artéria, ou que por ela passa; e se interessa por embelezar aquele conjunto habitacional e por representar uma afirmação da vitalidade duma industria artística tão tradicional como é a dos azulejos, mais interessa ainda sob um aspecto que vamos destacar:

Muitas vezes os artistas plásticos se lamentaram, através de várias décadas da falta de protecção e de estímulos, tanto oficiais como particulares, ás suas actividades. E. iniciada, graças, sobretudo, á acção do engenheiro Duarte Pacheco, uma vaga de construções grandiosas, esses lamentos e as aspirações de pintores, escultores e decoradores tomaram forma numa representação da direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, dirigida ao actual presidente da Camara Municipal de Lisboa, na qual se pedia que se fizesse depender a aprovação dos projectos de edifícios grandiosos de uma participação mínima de artistas plásticos no seu embelezamento.

Essa representação, muito bem acolhida pelo tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto que, sobre ela, lavrou um despacho, teve o apoio caloroso da direcção do Sindicato Nacional dos Arquitectos, da qual fazia então parte o artista Alberto Pessoa.

Encarregado pelo Município, de elaborar os projectos para o conjunto de edifícios da Avenida do Infante Santo—os que já estão concluidos e outros que estão a ser construídos, ou que vão sê-lo—aquele arquitecto organizou uma equipa, com os seus colegas Hernani Gandra e João Abel Manta; e, baseado no referido despacho do presidente da Camara, propôs a esta a colaboração de vários artistas plásticos: os escultores Jorge Vieira, que já executou um trabalho, inspirado nas varinas, e Lagôa Henriques, que está realizando um relevo; e os pintores Carlos Botelho, Sá Nogueira, Julio Pomar e D. Maria Keil do Amaral, encarregados de fazer os cartões que haviam de servir de base para a execução de quatro paineis de azulejos, de cerca de cem metros quadrados cada um, destinados aos muros das quatro escadarias de acesso aos oito blocos de edifícios do lado nascente daquela artéria. Aprovados pela equipa de arquitectos e pelo Município os referidos cartões, passou-se á sua execução, sendo o primeiro painel a ficar concluido aquele que está agora a ser colocado.

EM 3 LINHAS

Foi reforçada com 700 contos a verba de «Despesas de representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros».

///

Será proibida a colheita de pinhas de pinheiro manso, no período compreendido entre 1 de Setembro e 15 de Janeiro.

///

Nos Paços do Concelho de Leiria, há hoje um concurso para adjudicação de cinco blocos de casas económicas, sendo a base de licitação de 2.385 contos.

///

No Liceu D. Manuel II, do Porto, vão ser feitas obras de ampliação, que custarão 731 contos.

///

Foram agraciados com o grau de oficial: da Ordem Militar de Avis, o major piloto-aviador Marcial Estrela Rodrigues; e da Ordem de Instrução Publica o sr. Domingos Rebelo.

///

O dr. Bernardo Vieira Judice da Costa foi nomeado, interinamente, para exercer o cargo de chefe da 3.ª Repartição do S. N. I. (Cultura Popular).

///

Foi nomeado director dos serviços das alfandegas da província de Angola o sr. Hugo de Sá Carneiro.

///

Em 7 de Janeiro, haverá concurso para a construção do lanço da auto-estrada (estrada nacional n.º 1) entre Sobralinho e Vila Franca de Xira. A base de licitação é de 35.697 contos.

Maria do Rosário

protegida dos leitores do «Diário de Lisboa» saiu hoje do hospital

Depois de um curto período de repouso, Maria do Rosário Miguel Henriques, a jovem heroína da Marinha Grande que salvou duas crianças de um incêndio, á custa do sacrifício do seu rosto desfigurado, voltou a Lisboa e foi sujeita a uma ligeira intervenção cirurgica. Hoje, já restabelecida da pequena operação, regressou á Marinha e aguardará uns meses a oportunidade de terminar o seu tratamento. Está entregue, como sempre, ao cuidado de uma notável equipa que tem á frente o nosso mais distinto especialista de medicina plástica e, como sempre também, Maria do Rosário encontrou na administração do magnífico Hospital de Jesus um acolhimento generoso e proficiente. As «irmãzinhas» que a cuidaram e ao pessoal que a atendeu. Maria do Rosário e o «Diário de Lisboa» continuam também gratos.

EU LAR USO
Sopa do Lar
MAGGI
Como dona de casa e apreciadora duma boa sopa, suculenta e nutritiva, aconselho às minhas amigas a
SOPA DO LAR MAGGI
Saborosa e especialmente concebida para o exigente paladar português, esta incomparável sopa poupa-me
TEMPO. TRABALHO. DINHEIRO
poucos minutos
segundo culinário
CADA EMBALAGEM CUSTA APENAS 6$50 E DÁ PARA 4 A 6 PRATOS
É prática, Substancial e Económica
OUTROS PRODUTOS MAGGI (Suíça)
SOPA "CREME" DE VITELA
SOPA "CREME" DE ESPARGOS
CANJA DE GALINHA C/MASSA
CANJA DE GALINHA C/ARROZ
CALDO DE GALINHA
CALDO DE CARNE
CUBOS MAGGI
GELEIA MAGGI
AROMA MAGGI
TOMATE
NABOS
CARNE
LEGUMES
MASSA
em estabelecimentos

OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
ÚLTIMAS NOVIDADES EM OURO, JOIAS E RELOJOARIA
LINDOS BRINDES PARA O NATAL
A PREÇOS ECONÓMICOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

VISITE
A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL DA
Casa Quintão
Tapetes — Moveis — Gravuras — Casquinhas «Table-Mats» Peças de Arte
30, RUA IVENS, 34

ALTA FIDELIDADE
Amplificadores e sintonisadores GOODSELL
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
DOMINGO, ALMOÇO E CHA DANÇANTE
3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3
EMENTA:
Caldeirada á fragateiro — Fataça á Ribatejano — Ensopado de enguias — Pescada á Sampaio — Arroz de frango á Ribatejano — Dobrada á moda do Porto — Febras de porco na brasa — Cabrito assado á Ribatejano
Informações e reserva de mesas em Lisboa pelo telefone 770320

ALTA FIDELIDADE
Altifalantes G. E. C.
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

ALTO
Charutos e Cigarrilhas famosos pelo seu aroma

EU PENSAVA QUE
A MINHA BATA ESTAVA BRANCA,
ANTES DE VER A TUA

A Isabel ficou tão envergonhada quando viu a diferença entre a bata dela e a da Manelinha!

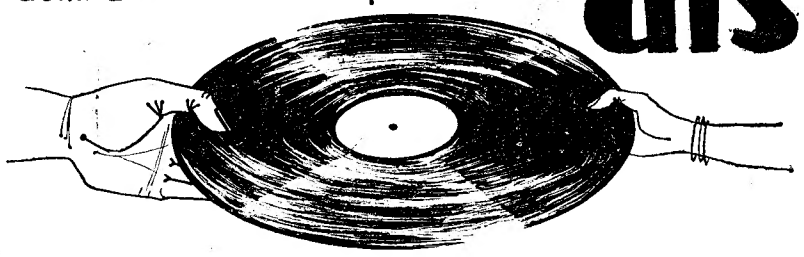
— A minha bata está mais branca — respondeu-lhe a colega — porque é lavada com Omo.

Só Omo consegue dar à roupa este ar de bem lavado. Mergulham-se os tecidos na abundante espuma do Omo, espremem-se e... pronto! A sujidade sai toda deixando a roupa macia, perfeitamente limpa, sem sombras, sem nódoas e duma brancura deslumbrante — quer dizer, com a brancura Omo. É ver e crer, porque todos vêem logo que

LAVA MAIS BRANCO

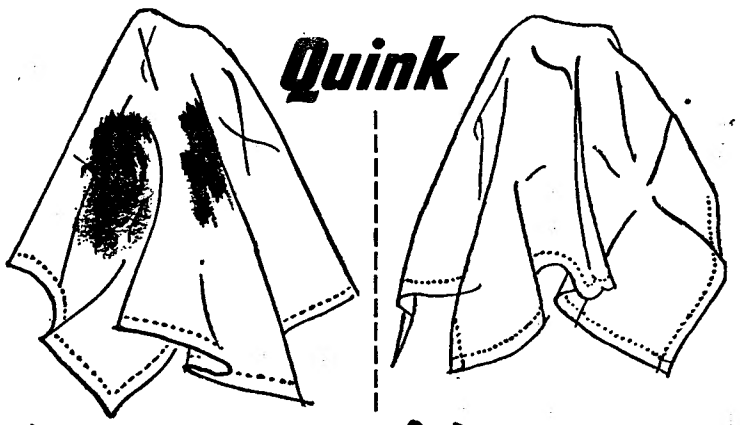
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.
SACAVÉM - PORTUGAL 57-OM-13

no Natal ofereça um disco
utilizando o cheque disco



EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — RUA NOVA DO ALMADA, 97—LISBOA

ROYAL BLUE LAVÁVEL



lava-se rápidamente

A única tinta que contém Solv-X

Água e sabão tiram fàcilmente qualquer mancha de Parker Quink Royal Blue Lavável que tenha caido nos fatos ou nos dedos. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente. Por prudência use Quink Lavável. Todas as tintas Quink contêm Solv-X que limpa e protege qualquer caneta.

Preços: 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 78$00
Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
7-Q412

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

SACOR

S. A. R. L. — CAPITAL: 300.000 CONTOS
Sede — Rua do Alecrim, 57 — LISBOA

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Tendo sido deliberado e autorizado o aumento do capital desta Sociedade de 300.000 para 500.000 contos, são avisados os senhores accionistas de que devem entregar na sede da Sociedade, até ao próximo dia vinte e seis do corrente mês de Dezembro, as acções de que sejam possuidores para o efeito de, por cada conjunto de três acções actuais, receberem 2 acções representativas do aumento de capital mediante o pagamento de Esc. 2.100$00.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1957.

O Conselho de Administração

Relações comerciais entre Portugal e Espanha

Com o intuito de facilitar mais as relações comerciais entre os dois países, vai ser publicada, de acordo entre a C. P. e a «Renfe», uma tarifa directa combinada para o transporte de diversas mercadorias, tais como: vinhos, fibras têxteis, produtos químicos, máquinas e ferramentas, papel, peles, perfumarias, etc.

Esta tarifa, que entra em vigor no dia 1 de Janeiro do próximo ano, prevê preços directos para remessas em regime de detalhe desde 50 quilogramas.

Deve-se, pois, ao caminho de ferro mais uma iniciativa para fomentar as trocas de produtos entre Portugal e Espanha.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LEIAM O JORNAL HUMORÍSTICO «SEMPRE FIXE»

O PORTO pelo telefone

Tragédia numa mina

PORTO, 6.—Em Valongo, numa mina pertencente á Sociedade Louzifera do Outeiro, de S. Martinho do Campo, ocorreu esta manhã um desastre que já custou a vida a dois operários.

Desprendeu-se uma parte de uma galeria de louza, e ficaram soterrados os operários José Rios de Carvalho, de 53 anos, casado, de S. Martinho do Campo; Vitorino Ferreira, de 36 anos; Alberto Rocha, de 32, ambos de Recarei; Augusto Rocha, de 21, de Valongo, e Laurindo Rocha, de 33 anos, de Aguiar de Sousa. O primeiro ainda chegou com vida ao Hospital da Misericórdia, mas faleceu momentos depois. O segundo morreu no local do desastre e os restantes ficaram todos internados naquele hospital, para onde foram conduzidos pelos Bombeiros Voluntários de Valongo.

«Rallye» das Provincias

O A. C. P. tomou a iniciativa de realizar, pela primeira vez no nosso País, uma prova automobilistica que denominou «Rallye» das Provincias, a qual principia hoje com partida de vários carros. Esta prova termina em Lisboa, no próximo domingo Os concorrentes de Coimbra partirão antes da meia-noite de hoje e os do Porto aos 3 minutos, depois dessa mesma hora. Amanhã, pelas 7 e 58, deverão os concorrentes de Coimbra assinalar a sua passagem no «contrôle» desta cidade. Ás 10 horas haverá, no Luso, provas complementares, efectuando-se a partida dos concorrentes para Lisboa, ás 14 e 35.

Grande banquete de hortaliças...

O comerciante José Maria da Silva, residente em S. Pedro da Cova, queixou-se á Polícia contra determinado indivíduo seu vizinho, o qual levou para uma sua propriedade doze carneiros que ali comeram 7.750 pés de couve, que o queixoso avalia em um escudo cada. Muito trabalho deve ter tido o sr. Silva em contar a hortaliça consumida no grande repasto ovino...

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 7

COLISEU — A's 21, e 30 — Circo Americano.
S. JOÃO — Ás 21 e 30 — «A rapariga das salinas».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Rochedos humanos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Pecado de castidade».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«Casa de chá do Luar de Agosto».
NUN'ALVARES—A's 21 e 30 —«O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Voz da Saudade».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Um salto para a vida».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O principe e a corista».

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A INGENUIDADE DE UMA INGLESA

Condensação do conto de **Jesus Garcia Leza**

PRETENDI praticar o inglês pelo processo mais fácil, travando conhecimento com uma Inglesa. E um dia, no Museu do Prado, encontrei uma ante «El Caballero de la mano en el pecho», o famoso quadro de El Greco. Era loura, adoràvelmente loura, olhos azuis, ingénuos, languidos, e vestia desportivamente, originalmente. Era a Inglesa que eu sempre buscara, e atrevi-me a falar-lhe, em inglês, no meu inglês:

—«You like it, dou'tyou»?

—«Yes, of course!»—respondeu com um sorriso quase infantil.

Com a relativa intimidade que proporciona a comum contemplação de uma obra de arte, iniciei conversa, e pareceu não se opor. De vez em quando sorria, talvez pela meu mau inglês, mas com muda aprovação das minhas opiniões sobre arte.

Poucos dias depois, voltei a encontrá-la no Parque do Retiro. Desta vez, aquela Inglesa vestia á escocesa, a típica saia em quadrados das cores próprias. Iniciei o segundo ataque levando-a para o recanto mais moral do Parque, aquele onde as amas passeiam os meninos em carrinhos.

Falámos da Primavera e dos versos de Longfellow e Shelley, do céu de Castela, de Inglaterra, de Portugal, de Cervantes, de Shakespeare e de Camões. E por fim; do eterno tema, do amor, e da minha convicção de que não existe inconveniente em que uma Inglesa seja amada por um Espanhol.

Depois de me ouvir, falou-me docemente. Começou por me confiar recordações de sua infancia. Um seu avô teria sido pirata e talvez negreiro, e apoderara-se de boas onças de ouro. Outro dos seus parentes ia com Anson quando este capturou o galeão de Filipinas, dando depois a volta ao Mundo e entrando em Londres com trinta e dois carros bem carregados.

Contagiado pela narrativa, falei de um meu antepassado que combateu ás ordens do grande Blas de Lezo, em Cartagena das Indias, quando o almirante inglês Vernon sofreu o sério equívoco de julgar poder conquistar a praça. Ainda se conservam medalhas mandadas cunhar pelos comerciantes de Londres em celebração da vitória não obtida. Ela não sabia, e ficou sabendo sem se espantar muito.

Tornámos a ver-nos com frequência, e cada vez ela me parecia mais bela, e eu me sentia mais feliz.

Tivemos o primeiro desgosto por culpa do meu amigo Franz. Eu ia com ela e falei a Franz, e ambos me dirigiram olhares furiosos. Ela afastou-se, dizendo dos inconvenientes das más companhias, e ele afastou-se também, e com maus modos. Fora tudo tão rápido que não tive tempo para explicar a ambos que ignorava a mutua antipatia, a que eu era alheio.

Finalmente, numa tarde—recordo-a tristemente—passeava eu com ela no Parque. A tarde parecia-me dourada, o cé era azul. As flores, os pássaros, os pares passeando, tudo parecia ser um convite. E eu sou muito sugestionável. Cedi ao impulso e beijei-a. Os seus lábios sabiam a canela e a cravo—as velhas espécies—e também a cana de açucar, e tinham o aroma do tabaco e da borracha virgem. Parecia-me ter nos braços todas as terras do Mundo, e os céus das Bahamas, de Jamaica e Falklands, Alexandria e Malta.

Então, surgiu a catástrofe. Deixando-me levar por aquela visão maravilhosa, disse-lhe, apertando-a nos braços: «Querida, entre nós já não há Gibraltar que valha».

Pra que disse eu aquela frase funesta? Não sei. Ainda hoje não sei. Ela desprendeu-se-me repentinamente dos braços, olhou-me com olhos nórdicos, com olhos de escuro nevoeiro londrino. E pronunciou três palavras que me ficaram gravadas a fogo: «Go to hell». Vai para o inferno!—na minha tradução.

Tentei detê-la. Disse-lhe que fora uma brincadeira. Que eu não acreditava em ódios históricos. Que a amava, que a pediria em casamento, que as nossas famílias gostariam, etc. Tudo foi inutil. Desapareceu e não a voltei a ver.

Franz, a quem depois contei o sucedido, pareceu alegrar-se, inexplicàvelmente. Sorriu e disse: «Voltarei a tê-la nos meus braços». E, dito isto, afastou-se apressadamente como se fosse á procura de alguém.

A tarde ia morrendo docemente. Nas ruas acabavam de acender-se os primeiros candeeiros.

Para os nossos pobres

Para os pobres do «Diário de Lisboa» recebemos da «Zézé» a importancia de 50$00.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de fotografias

No primeiro andar do Palácio Foz está patente ao publico uma exposição de fotografias 50X60 a cores por transparência, de Horácio de Novais e que em Viena de Austria obtiveram grande êxito quando apresentadas pelo Fundo de Fomento de Exportação.

Exposição Fernando Abranches

Na galeria de exposições do «Diário de Notícias», Rua António Maria Cardoso, 41, inaugurou-se esta tarde a exposição de trabalhos de Fernando Abranches, a qual estará patente ao publico durante seis dias.

Concurso Lavalar

Efectuou-se no passado dia 4, na Drogaria Camélia, Rua Angela Pinto, n.º 40, o primeiro sorteio do Grande Concurso Lavalar, tendo sido premiado o vale n.º 04782.

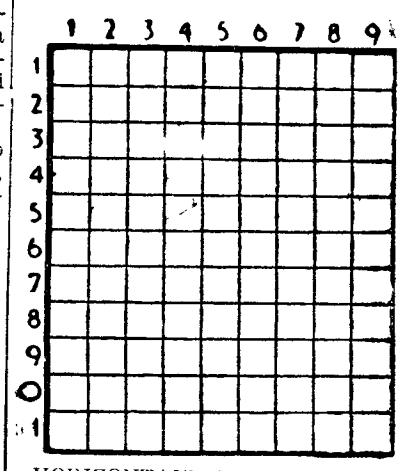
Receberá um aparelho de televisão Saba e um bilhete de lotaria que a habilitará a 1.000 contos a feliz contemplada sr.ª D. Belmira Rosa Casqueiro Bento, esposa do guarda fiscal reformado sr. Luciano Bento, residente na Rua Rui Barbosa, n.º 17-1.º — Lisboa.

A' Drogaria e Perfumaria T. M. Costa, Rua Vale de St.º António, n.º 8 e 10, onde o produto foi adquirido, foi atribuido um bilhete de lotaria, que será dividido em duas partes iguais, uma para o seu proprietário, outra para os seus empregados.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2093



HORIZONTAIS: 1 — Vila do concelho de S. João da Pesqueira. 2 — Canções. 3 — Símbolo químico do érbio. Falsas. Semelhança. 4 — Liça. Contamine. 5 — Camareiras. Carta de jogar. 6 — Nota musical. Ande. 7 — Vila e concelho do distrito de Beja. 8 — Nesse lugar. Parte. Poeira. 9 — Julgas. Verdadeiro. 10 — Cada uma das varas que saem dos lados do veículo. 11—Aves pernaltas. Rio que banha Alcácer do Sal.

VERTICAIS: 1 — Homem de casta inferior entre os Egípcios. Mistura de substancia resinosa com qualquer corante para fechar garrafas. 2 — Mau. Comparecer. 3 — Batráquio. Iguais. Nome de mulher. 4 — Relvas. Pronome demonstrativo (pl.). 5 — Caminho. Pedra de altar. 6 — Lugar aprazível entre outros que o não são. Crisóis. 7 — Pertences. Novidade. Pronome pessoal. 8 — Relato de sessão de corporação. Deus dos rebanhos. 9 — Espaço. Caule das gramineas.

Solução do problema n.º 2092

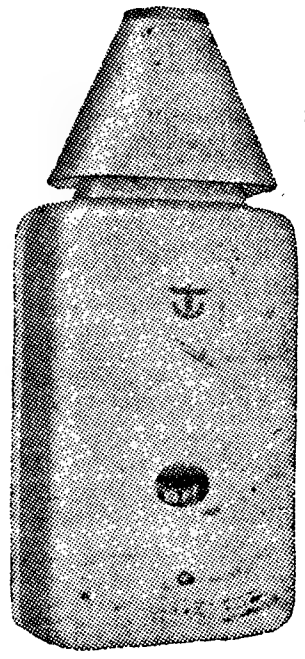
HORIONTAIS: 1 — Saxofone. 2 — Rapes. 3 — Lá. Sal. Em. 4—Até. Aro. 5 — Comparsa. 6 — Po. Ea. 7 — Despiram. 8 — Tás. Ova. 9 — Aí. Ara. Er. 10 — Agora. 11 — Terêncio.

VERTICAIS: 1 — Placa. Taft. 2 — Ato. Dai. 3 — Ar. Empes. Ar. 4 — Xás. Pós. Age. 5 — Opaca. Peron. 6 — Fel. Rei. Arc. 7 — Os. Asaro. Ai! 8 — Era. Ave. 9—Elmo. Amaro.

Acidentes no Japão

com aviões fabricados na América

TOQUIO, 6 — A aviação japonesa proibiu o voo de 50 «caças» de reacção, de construção norte-americana, «F-86 Sabre» e «T-33», em consequência de um novo acidente — o vigésimo verificado durante o corrente ano — e que provocou a morte do piloto, elevando a 38 o numero de aviadores mortos por acidentes com estes aviões.—(A. N. I.).



MERKER

PREÇO SENSACIONAL
MODELO 12/13 LITROS
ESCUDOS 2.990$00

NOVA REMESSA A DESPACHO NA ALFANDEGA

A VENDA:

Diogo Oliv. Rodrigues, Ld.ª R. S. Paulo, 142
Alvo R. José Falcão, 57-A
Electro Luminosa, Ld.ª R. Alves Torgo, 127-B
J. E. Moreira R. Prior Crato, 33
Casa José Costa R. S. Paulo, 11
Freijota, Ld.ª Av. Liberdade, 136-A
Sabel Av. Praia Vitória, 1-B
e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Ex-representantes: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

YBARRA & C.ia, S. A.
SEVILHA

Linha da AMÉRICA DO SUL

N/M "JUAN DE GARAY"	29 DEZEMBRO	Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
	16 DEZEMBRO	VIGO

PASSAGENS EM CLASSE TURÍSTICA

Os AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

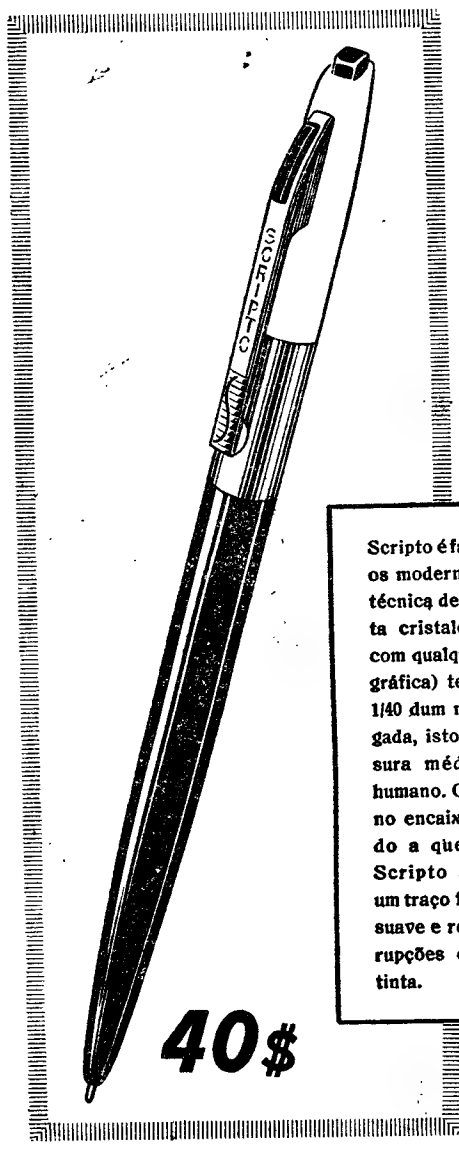
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

Scripto

MARCA REGISTADA

Já cá chegou!

A MELHOR CANETA ESFEROGRÁFICA DO MUNDO



Gama de 4 lindas cores

Nova tinta que não se altera nem suja

Nova ponta de precisão

Novo aço temperado no mecanismo de retracção

Acabaram-se os desagradáveis derrames de tinta! Acabaram-se os fatos estragados e os dedos sujos! A nova tinta Scripto *não-oleosa* foi rigorosamente experimentada em todo o mundo, sofrendo as temperaturas e climas mais diversos. Esta tinta *não* verte *nem* goteja. A ponta da caneta conserva-se sempre limpa, escrevendo suavemente com linhas nítidas e uniformes. A carga Scripto dura mais 50% que as cargas semelhantes, possuindo um novo e exclusivo enchimento *visível*. É a carga, com a sua nova tinta e a sua nova ponta de precisão, que permite à Scripto escrever *melhor do que qualquer outra esferográfica*.

Scripto é fabricada segundo os modernos processos da técnica de precisão. A ponta cristaloide (compare-a com qualquer outra esferográfica) tem precisamente 1/40 dum milésimo de polegada, isto é, 1/50 da espessura média dum cabelo humano. O ajuste da esfera no encaixe é feito de modo a que cada recarga Scripto assegure sempre um traço fino e uma escrita suave e regular, sem interrupções ou excessos de tinta.

40$

Scripto MARCA REGISTADA

(À venda nas principais papelarias)

A ESFEROGRÁFICA DO SÉCULO VINTE

Desenhada na América e fabricada em Inglaterra por SCROLL PENS LIMITED

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER • R. 1.º de Dezembro, 45-4.º Dt.º • LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 7 de Dezembro	Com escala prévia, por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«IMPÉRIO» 18 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 16 de Dezembro.
«BENGUELA» 13 de Janeiro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente de Cabo Verde, Praia, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 11 de Janeiro.
«PÁTRIA» 20 de Janeiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 18 de Janeiro.
«UIGE» 22 de Janeiro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 14 a 17 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

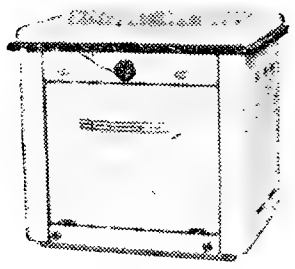
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 14 de Dezembro AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**
«VERA CRUZ» 14 de Janeiro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador** e **Recife**, regressando por **La Guaira** e **Curaçao.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 13 de Dezembro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Iulião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Campanha do NATAL

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

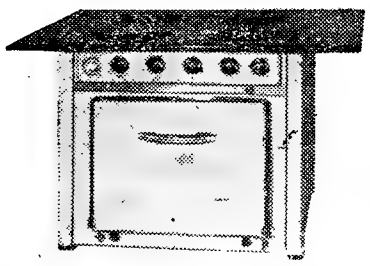
A FÁBRICA PORTUGAL



CONCEDE

10%

DE DESCONTO



E a oferta de 13 kilos de Gazcidla, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ
RUA DA GRAÇA

LEILÃO DE LIVROS

Mobiliário, Velharias, etc.

Rua de Pedrouços, n.º 61-1.º

Por motivo de partilhas, tem início **AMANHÃ**, sábado, às 15 e às 21 horas, o leilão do grande **ESPÓLIO** ali existente, constando de muito mobiliário antigo e moderno, antiguidades, cobres antigos, velharias e grande quantidade de livros dos melhores autores nacionais e estrangeiros, sobre literatura, história, religião, viagens, romances policiais (colecções completas) revistas, etc., etc.

A cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Rua Luz Soriano, 53-1.—LISBOA

DISCOS

TODAS AS MARCAS
TODOS OS GÉNEROS

GOUVEIA MACHADO

RUA S. JOSÉ, 152
Telefone 25517

Leiam o jornal humorístico

A elegância das mais belas construções navais!

"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar àquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

MANUEL ALFREDO em 10/12
Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Dezembro
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turística

RITA MARIA em 26/12
Carrega em Lisboa para Bissau em 20 e para Cabo Verde em 21 de Dezembro. Carga frigorífica em 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

AMBRIZETE em 26/12
Carrega em Lisboa de 18 a 21 de Dezembro
Carga frigorífica em 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1. classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

ARRAIOLOS
De 2 a 11 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI em 17 de Dezembro

BORBA
De 23 de Dezembro a 1 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 7 de Janeiro

BELAS
De 13 a 22 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 28 de Janeiro

BRAGA
De 3 a 12 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI em 18 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

BRAGANÇA
De 16 a 30 de Dezembro

ARRAIOLOS
De 6 a 20 de Janeiro, recebe também carga para o Havre

BORBA
De 27 de Janeiro a 10 de Fevereiro

BELAS
De 17 de Fevereiro a 3 de Março, recebe também carga para o Havre

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

AOS AMBULANTES ASILOS E CASAS DE CARIDADE, DESCONTOS ESPECIAIS
A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!!!

MALHAS

As ultimas novidades para homem, senhora e criança, vendidas por conta da fábrica, directamente ao público.
O maior sortido de malha a metro desde 45$00
Rua da Trindade, 1—Tel. 21311 — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4—Tel. 864520
Avenida de Roma, 12—Tel. 726977

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

António Laranjinha

(ANTÓNIO ESTEVES CARONHO LARANJINHA)

FALECEU

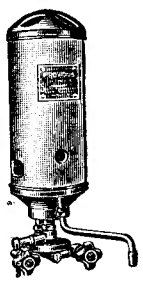
Seus irmãos, cunhada, sobrinhos, tios, primos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, pelas 16 horas, saindo da Rua de S. Julião N.º 32-5.º andar, para o cemitério do Alto de S. João.

NOVIDADES!
Todas as marcas
*
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
RUA DO CARMO, 63, LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia A's 14 horas
Dr. Antonio Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis As 3.as 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X - As 16 horas

ESQUENTADOR AUTOMATICO A GAZCIDLA



O pequeno «PROVIDUS» debita dois litros de água quente por minuto
Indispensável: no CONSULTÓRIO, CABELEIREIRO, BARBEIRO, COZINHA, CASA DE BANHO e em toda a parte onde seja preciso água quente
Ultimo modelo de linhas modernas **por um baixo preço** e um **REDUZIDO CONSUMO**
À venda na **CIDLA** e seus Agentes, ou nas boas casas da especialidade
Unicos distribuidores:
SOGUL — Sociedade Geral Ultramarina, Ld.ª
Rua da Madalena, 166, 2.º — Lisboa — Telefs. 25591 e 33346

COFRES FORTES

BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

AR CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Foi hoje entregue

o Prémio Belo de Morais

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai começar, na Faculdade de Medicina, uma sessão solene, para entrega do prémio Belo de Morais ao dr. José Manuel Vidal Sobral, que foi o aluno mais classificado deste ano, na dissertação da sua candidatura. Este prémio que consta de 3.000$00 em dinheiro e do respectivo diploma, foi instituído pelo Estado, há muito tempo; mas só no ano findo é que saiu o respectivo regulamento. Foi concedido pela primeira vez, em 1956, e coube ao dr. Pinto Correia. O prémio deste ano é entregue pelo director-geral do Ensino Superior de Belas-Artes, dr. João de Almeida, fazendo depois um discurso alusivo ao acto o professor Jorge Horta, director da Faculdade, e o professor secretário, dr. Xavier Morato.

VIDA RELIGIOSA

É de origem goesa o jesuita que dirige a nova Assistência do Extremo Oriente

ROMA, 6—A Congregação Geral da Companhia de Jesus nomeou—por ocasião da sua reunião em Roma—o rev.º padre Jerónimo de Sousa, de origem goesa, para dirigir a nova Assistência do Extremo Oriente (India e Ásia Oriental). E' um dos oito assistentes que cercam o geral da Companhia e formam com ele o Conselho Permanente dos Jesuitas.

O rev.º Jerónimo de Sousa, que conta 60 anos, foi reitor do Colégio Universitário de Loiola, em Madrasta.—(A. N. I.).

VENDA DAS PELES

dos animais mortos pelos serviços municipais

A Camara Municipal de Lisboa põe á venda, em hasta publica, no dia 27, ás 10 horas, as peles de cães e gatos abatidos pelo processo de electrocução no Canil Municipal, até 31 de Dezembro de 1958. O pagamento das peles será feito semanalmente.

O ANO ESCOLAR

Escola Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, no próximo sábado, e antes de principiar a quinta sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», narrará o conto semanal a escritora e poetisa D. Matilde Rosa Araujo.

Aeronáutica Civil

No gabinete do director-geral da Aeronáutica Civil, general Humberto Delgado, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, o acto de posse do tenente-coronel Almeida Viana, que foi nomeado director dos Serviços Técnicos da referida Direcção-Geral.

Reuniões científicas

Sociedade de Ciências Médicas

Hoje, ás 22 horas, na secção de Oftalmologia da Sociedade de Ciências Médicas, o dr. António Assis de Brito fará uma conferência sobre o tema «Recordando Sertório Sena. 1894-1957».

DE LUTO

António Laranjinha

Faleceu o sr. António Esteves Caronho Laranjinha, solteiro, de 60 anos, natural de Teixoso, empregado no Café Portugal, pessoa dotada de excelentes qualidades de carácter e leal camaradagem. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua de S. Julião, 32, 5.º, para o cemitério do Alto de São João.

SUFRAGIOS

Missa por alma dos reis e das rainhas

Celebrou-se hoje, ao meio-dia, na Sé Patriarcal, uma missa por alma dos reis e das rainhas de Portugal. Assistiram numerosas senhoras e muitos elementos monárquicos.

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27283

A LOTARIA DE HOJE

41167 ... 1.000.000$

41166 } Aproximações ao 1.º
41168 } prémio .. 8.800$00

20098... 100.000$

67384... 50.000$

Premiados com 20.000$00

9559 36212 54049 58213 60363 65920

Premiados com 10.000$00

6720 19087 26549 29031 32125 32643 35781 40329 43336 45084 45283 45932 67064 69372 69857 76304 77542 79822

São premiados com 2.500$00, os numeros terminados em **167** e com 200$00 os de **41101** a **41200**, de **29001** a **29100** e de **67301** a **67400**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **67** e **98** e com 150$00 os que terminem em **84**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **6**, **7** e **8** excepto os que terminem em **167**, **67** e **98**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Venda de caridade

No «stand» de C. Santos, Lda., Avenida da Liberdade, 29, continua aberta a venda de caridade, cujo produto reverte para a nova igreja do Sagrado Coração de Jesus. No próximo domingo também estará patente ao publico esta notável exposição de milhares de objectos de atraente aspecto e esmerada confecção, marcados com preços muito acessíveis.

Casa da Sorte

DISTRIBUIU

aos seus balcões o

1.º Prémio

da Extracção de hoje:

41167

1.000 CONTOS

Um bilhete com a

Marca da

INFORMA

que a próxima extração é a da

LOTARIA DO NATAL

COMUNICA

a todos os **seus Agentes e Revendedores** da província que não devem fazer-lhe mais requisições de lotaria do Natal, em virtude de já não as poder atender. E, para não interromperem a venda, lembra-lhes a conveniência de principiarem a requisitar a do Fim do Ano, visto já estar habilitada a fornecê-la.

AVISA

os seus Clientes particulares da província, que costumam dirigir-lhe os seus pedidos pelo correio, de que os referentes ao Natal só poderão ser atendidos, no máximo, até ao dia 13 do corrente. Todos os que chegarem depois dessa data serão satisfeitos com lotaria do Fim do Ano.

PREVINE

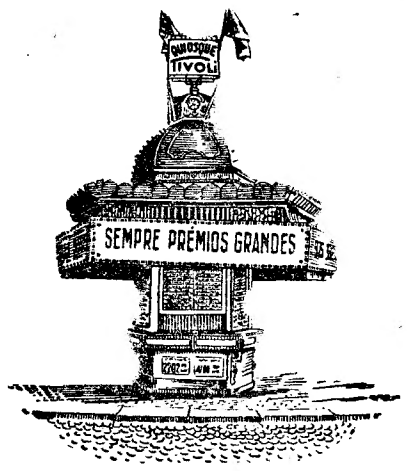
os Clientes dos números certos do balcão, Sociedades e Agremiações de Recreio e Desporto, Organismos Corporativos, Bancos e Empresas Comerciais e Industriais, que têm reservada lotaria do Natal em qualquer das suas Filiais, de que devem levantá-la, impreterivelmente, até ao dia 13 do corrente. A que não for levantada até essa data, será posta imediatamente á venda, pois não podemos ter lotaria guardada e estar a dizer a outros Clientes que já não a temos.

Casa da Sorte

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
Vendido pelo Feliz
CAMBISTA TESTA
67384 — 50 contos
numero certo vendido directamente da Santa Casa da Misericórdia e enviado, por troca, ao nosso colega Gouveia e Silva, Ld.ª

Habilite-se para a
Grande Lotaria do NATAL
cujo 1.º prémio são 12 mil contos
Bilhetes a ... ... 2.300$00
Vigésimos a ... ... 115$00
Cautelas a ... ... 23$00
(Pelo correio mais 2$50)

Se quer festa
Jogue no TESTA
74 — RUA DO ARSENAL — 78



Mais Um Grande Prémio
20098
2.º PRÉMIO
100.100$00
Vendido no
Quiosque Tivoli
e nas sucursais de Lisboa e do Porto
Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia
REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

Os nossos prezados clientes e amigos, mais uma vez, foram contemplados com Um Grande Prémio em fracções que têm o feliz carimbo do
Quiosque Tivoli
que espera também distribuir
A TALUDA DO NATAL
12.000.000$00
cuja extracção se realiza no dia 20.
Habilitai-vos, sem demora, àquele **GRANDE PRÉMIO**

Bilhetes ... ... 2.300$00
Vigésimos ... ... 115$00
Cautelas ... ... 23$00

(Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo á cobrança)

12.000 contos, sim, mas no
Quiosque Tivoli
LISBOA — PORTO

GRANDE PRÉMIO
67384
3.º Prémio
50 CONTOS
Vendido na
CASA GOUVEIA E SILVA
84, Rua da Assunção, 86
GRANDE PALPITE
PARA A LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL
CUJA EXTRACÇÃO SE EFECTUA NO DIA 20
1.º PRÉMIO ... ... 12.000 CONTOS
O Prémio MAIOR que hoje distribuimos é o pronuncio que mais uma vez o feliz carimbo Mágico da
CASA GOUVEIA E SILVA
irá proporcionar, certamente, a distribuição da Taluda do Natal a todos os nossos clientes

Bilhetes ... ... 2.300$00
Vigésimos ... ... 115$00
Cautelas... ... ... 23$00

Pelo correio mais 2$50 para portes.

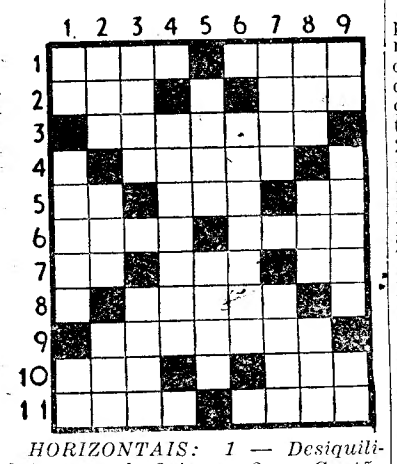
N. B. — O Bilhete do 3.º Prémio 67.384 foi recebido por troca do nosso colega cambista Testa.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.087



HORIZONTAIS: 1 — Desiquilibrio mental. Origens. 2 — Cantão da Suíça. Nome de homem. 3 — Monta. 4 — Serra de Portugal. 5 — Nesse lugar. Grande quantidade. Preposição. 6—Preposição. Pompa. 7—Certo. Artéria. Símbolo químico da prata. 8—Barraca de feira. 9—Espalhara. 10—Recusa. Partido. 11—Serra de Portugal. Tombar.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Cidade de Itália. Em a. 2—Heroína francesa. Seguiam. Parte. 3 — Gracejavam. Texto de uma escrita. 4 — Encalharem. 5 — Cidade de Portugal. Ligam. 6 — Chiste. 7 — Cidade de Espanha. Arrosta. 8 — Ovário dos peixes. Pronome pessoal. Naquele lugar. 9 — Isolado. A medula da planta. Atmosfera.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.086

HORIZONTAIS: 1—Arem. QUEM. 2 — Gó. Urra. 3 — Urdia. 4 — Dás. AC. 5 — Ceres. AMA. 6 — Agar. Arar. 7 — Sãs. Trova. 8 — Tl. BEM. 9 — Arcar. 10 — Gazear. Pó. 11 — Arou. Alia.

VERTICAIS: 1 — Agi. CASTIGA. 2 — Ró. Legal. Ar. 3 — Rás. Azo. 4 — Morder. Breu. 5 — Das. Teca. 6 — Quis. Armara. 7 — Ura. Aro. 8 — Er. Amava. Pi. 9 — Marcara. Coa.

Provérbio: QUEM AMA BEM CASTIGA.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o vento é fraco de vários rumos e o Céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo modificado e transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte dos Açores que se move lentamente para Nordeste.

Temperaturas registadas ás 9 horas: Porto, 3°; Lisboa, 8°; Faro, 13°; Ponta Delgada, 15°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, por vezes muito nublado nas regiões a Norte do rio Douro. Vento fraco, por vezes moderado de Nordeste. Condições favoráveis á formação de nevoeiros matinais no litoral Oeste do continente a Norte do cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas registadas ás 12 horas de hoje: Porto, 9°; Lisboa, 14°; Ponta Delgada, 17°; Funchal, 19°; Faro, 17°; Coimbra, 10°; Portalegre, 11°.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Emissão infantil; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 45, Musica ligeira; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Recreio musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de Chopin, por Arthur Rubinstein; 21 e 30, Pio XII e os Grandes Problemas do Homem, pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Jean Fournet, em que colaboram o coro do Teatro Nacional de S. Carlos e realizado naquela casa de espectáculos. No intervalo «Duas Gerações», diálogo de Barradas de Oliveira; 23 e 38, «Soneto 104», de Petrarca, de Lizst, em piano por Simon Barrer.

Programa «B»—Ás 19, Concerto para violino e orquestra, da autoria de Walton, por Jascha Heifetz e a Orquestra Filarmónica, dirigida pelo autor; 19 e 30, Cinco canções, de Schubert, por Schmitt-Walter; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Convite a Viagem», de Duparc, melodia, interpretada sucessivamente por Gerard Souzay e Camile Maurane; 20 e 10, Musica de Chopin, por Bárbara Hesse Bukowsky; 20 e 30, Concerto, pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 20 e 50, «Concerto em sol menor», de Vivaldi, para flauta, oboé, violino, fagote e cravo, respectivamente por Jean Pierre Rampal, Pierlot, Gendre, Hongue e Veyron Lecrouix; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Opereta; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Fados da Nau Catrineta; 18 e 15, Conjuntos instrumentais; 18 e 30, Cançonetas; 19, Imagens por musica; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20 Conjuntos vocais; 20 e 30, Trechos recreativos; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Marie-José Neuville; 23 e 30, Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

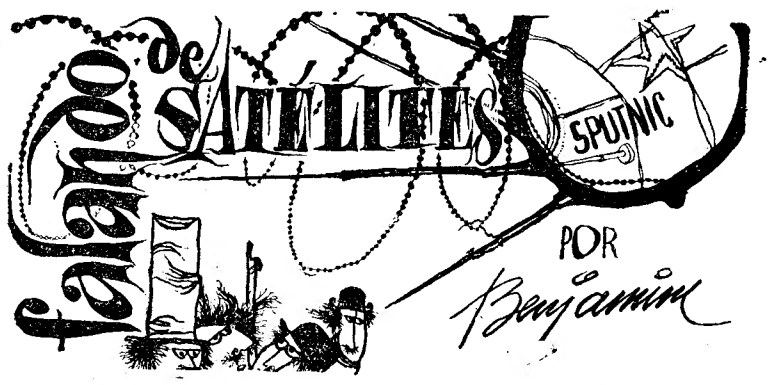
Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Uma orquestra; 18 e 30, Folhetim Tavol; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19, Repetição de «Os grandes esquecidos»; 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, «Jazz; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Um artista; 21 e 30, Ritmos e melodias; 21 e 45, Paisagem intelectual; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile da Choupana.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Fantasias para piano e orquestra; 20, Ritmos em voga; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava, no dia 6 de Dezembro de 1927, a constituição da equipa nacional que iria jogar contra a Espanha: Roquete; Carlos Alves e Jorge Vieira; Raul de Figueiredo, Augusto Silva e César de Matos; Waldemar Mota (do Porto), Liberto dos Santos, Vítor Silva, João dos Santos (Lisboa) e José Manuel Martins. Reservas: Cipriano, José da Fonseca, Vítor Hugo, Serra e Moura, José Manuel Soares, Jorge Tavares e A. Ramos. No caso de Augusto Silva não poder jogar por se encontrar doente, a linha média seria constituida por César, Figueiredo e Vítor Hugo.



— Não compreendo. Faz sempre bib-bip, mas quando passa por cá é isto...

TELEVISÃO

A's 21 e 30, abertura da emissão; 21 e 33, «Musica para todos»; 21 e 50, a cançonetista francesa Anne Pratellini, acompanhada ao piano, por Raymond Fol; 22 e 5, noticiário e actualidades do país e do estrangeiro; 22 e 25, Teledisco: Soeurs Etienne; 22 e 30, Vida Feminina; 22 e 55, concurso «Veja se adivinha!»; 23 e 20, Trio Odemira; 23 e 30, ultimas notícias; 23 e 35, fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 6 de Dezembro de 1534 foi transferida a cidade de Quito para o sítio que hoje ocupa, e no de 1880 foi decretada a cidade de Buenos Aires capital da Argentina.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União — Estrada de Benfica, 592-594 Telef. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 180, Tel. 780511; Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Telefone 782532; anto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Telefone 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego 91 Tel. 773728; **Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da igreja de Fátima), Tel. 763107**; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222 Tel 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA, Tel. 776235, Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel 778380; S João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro 30-B Tel 726860; Bentozinho—Av Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920, Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125 Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21 Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 399237; Grijó— Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A, Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, Tel 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira lote 9, Pedrouços, Telefone 610741; Moura — Travessa da Memória, n.º 55; Biotifar—Rua D João de Castro, 27-B Tel. 638824, Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25 Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Móz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31 Tel. 27478. Moura — Travessa da Memória, 55, Telefone 630944

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930$00	929$00	931$00
Cons. 3 % T. 10	968$50	968$00	969$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Centenários 4 % 1940	2.222$00	2.220$00	2.222$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	997$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	997$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	997$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.180$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.170$00	—	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.340$00
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.340$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	165$00	170$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	510$00	—
Norte de Portugal 5%	—	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	925$00	—	—
Gás Elect. 4 %	—	—	934$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	962$00	—	963$00
Gás Elect. 5 %	1.007$00	1.007$00	1.009$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	100$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	99$50	100$00
Metropolitano	996$00	995$00	997$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	430$00	460$00
Angola	—	730$00	770$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.450$00	3.600$00
Portugal...	—	—	2.130$00
Ultramarino	1.632$00	1.630$00	1.640$00
Seguros			
Mundial...	—	630$00	640$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.790$00	1.785$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	820$00	—
Agric. Colonial..	—	695$00	—
Açucar de Angola... ...	—	2.560$00	2.800$00
Boror	—	435$00	450$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cabinda...	—	295$00	320$00
Cádá	4.500$00	—	—
Colonial do Buzi	319$00	318$00	320$00
Ilha do Principe... ...	—	2.050$00	2.100$00
Incomati	—	—	—
Moçambique..	156$00	155$00	156$50
Zambézia..	—	170$00	173$00
Diamantes T 100	720$00	717$00	725$00
Lobito T 10...	2.400$00	2.395$00	2.400$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	635$00	650$00
Cimentos Leiria	—	530$00	540$00
Crédito Predial	45$00	44$50	45$00
Industrial Aliança ..	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	420$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	—	—
Port. de Celulose	—	2.000$00	2.200$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	337$00	335$00	338$00
Tabacos de Portugal...	—	770$00	—
Sacor...	4.880$00	4.850$00	4.900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	280$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.220$00	1.239$00
Gás e Electricidade ...	295$50	295$00	295$50
H Alto Alentejo	143$00	142$50	143$00
H. E. Cávado	1.227$00	1.226$00	1.229$00
H. E. Zêzere	1.239$00	1.238$00	1.240$00
Nac de Electricidade..	1.250$00	1.240$00	1.250$00
União Elect Port.ª	226$00	225$00	226$50

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76$00	78$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$74,5	$79,5
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$32	$34,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$85	4$15
Espanha...	$47	$48,5
França...	$05,6	$05,85
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	75$00	76$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,6	$06,1
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

A catástrofe ferroviária perto de Londres

Houve 92 mortos e 177 feridos

LONDRES, 6.—O numero de vítimas do choque de comboios ocorrido nesta cidade eleva-se a 269 — 92 mortos e 177 feridos, a maior parte dos quais gravemente.

A Polícia calcula que entre os destroços ainda se encontram mais corpos.

Os factos apurados até agora pelas autoridades indicam que o comboio que seguia á frente foi forçado a parar, devido á falta de visibilidade entre os apeadeiros de St. John's e Lewisham. Foi então que surgiu pela retaguarda a grande velocidade, o segundo comboio, indo embater contra o que se encontrava parado.

Um terceiro comboio, que vinha em sentido contrário, conseguiu parar apenas a alguns metros do desastre.

O maquinista do segundo comboio — William Trew, de 61 anos — encontra-se hospitalizado, devido aos ferimentos recebidos, e ainda não conhece o numero exacto de vítimas.—(A. N. I.).

Ultima contagem: 98 e 110

LONDRES, 6. — Passada uma noite de esforços ininterruptos dos bombeiros e sapadores militares, ainda estão cadáveres, três ou possivelmente cinco entre os destroços. Atendendo aos 93 mortos contados — uma rapariga gravemente ferida, morreu durante a noite — o total das vitimas da catástrofe ferroviária somaria 98 mortos, 110 feridos graves e 67 ligeiros. — (F. P.).

Houve dois mortos

— e não duzentos!

FORTALEZA, 6—Houve apenas 2 mortos e 30 feridos no descarrilamento de um comboio, ontem registado perto de Pique do Carneiro, entre Crato e Fortaleza—anunciou o governador do Ceará, Paulo Salazarte, depois de visitar o local do desastre, desmentindo, assim, as notícias de que teria havido 200 mortos e e muitos feridos. — (A. N. I.).

Morreram oito pessoas

num choque de autocarros

KALAMAZOO (Michigan), 6 — Morreram oito pessoas e ficaram feridas treze, no choque de dois autocarros.

No numero dos mortos figura o casal Frank Patterson, que deixa na orfandade dez filhos menores, entre os quinze anos e os nove meses.—(A. N. I.).

Os preparativos na Indonésia

para assegurar o repatriamento dos Holandeses

(Continuação da 1.ª página)

cepções quanto aos Holandeses cuja presença o Governo ainda considera necessária, como os professores, os mestres-escola e técnicos de determinados ramos.

O Governo prestará contas ao Parlamento de todas as iniciativas tomadas no plano da campanha para libertação da Nova Guiné Ocidental, disse ainda o ministro. Referindo-se ás empresas holandesas de que o Governo «tomou conta», Sudibjô disse que o Governo tomará medidas idênticas relativamente a todas as firmas em que haja conflito entre a direcção holandesa e os empregados.

Considera o ministro da Informação que as propriedades holandesas na Indonésia representam de 70 a 80% dos investimentos estrangeiros no país.

Disse, finalmente, que a missão diplomática indonésia na Holanda recebeu instruções no sentido de preparar a retirada dos cidadãos indonésios dos Países Baixos. O Governo, concluiu, estudou as possibilidades de um corte das relações comerciais com a Holanda.

O embaixador dos Estados Unidos na Indonésia expôs ao secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio a preocupação do seu Governo quanto ao futuro das relações holando-indonésias. Acrescentou que a comunidade americana na Indonésia sente-se igualmente ameaçada pelos actuais acontecimentos.

Falando com os jornalistas, depois da diligência do diplomata americano, o secretário-geral daquele Ministério disse que havia garantido ao seu interlocutor que as iniciativas do povo indonésio não eram dirigidas contra os Americanos nem, de resto, contra os Holandeses individualmente. — (F. P.).

Quanto custa o repatriamento

HAIA, 6. — O repatriamento dos 48.000 Holandeses que vivem na Indonésia custará ao Tesouro holandês 42 milhões de florins pelo menos — escreve o «Volkskrant», acrescentando que 24.000 dos evacuados receberão um adiantamento do Estado, a fim de custearem a viagem. — (F. P.).

Os evacuados poderão utilizar Singapura como acampamento de transito

SINGAPURA, 6. — O Governo holandês pediu ao de Singapura autorização para instalar um acampamento de transito em Singapura destinado aos cidadãos neerlandeses susceptíveis de ser repatriados da Indonésia — anunciou um informador oficial, acrescentando que, em princípio, não haveria obstáculo ao deferimento do pedido.

Entretanto, o consul-geral da Holanda em Singapura declara não ter conhecimento daquela diligência, afirmando que está, apenas, em contacto com o seu Governo a propósito de uma «eventual evacuação, da Indonésia, dos cidadãos holandeses que ali vivem». — (F. P.).

Dois navios tentaram escapar-se

DJAKARTA, 6. — Dois navios da K. P. M., colocada sob a direcção governamental indonésia, tentaram alcançar Singapura, quando faziam uma carreira regular para Surabaia, mas os passageiros indonésios opuseram-se com êxito a esse intuito, ao que indicam de boa fonte. As autoridades militares do porto de Djakarta, receando a repetição daquela tentativa, ordenaram a doze navios da mesma empresa que ficassem ancorados no porto.

O ministro da Informação tinha anunciado ontem que o Governo se oporia á saída das unidades da K. P. M. para fora das águas territoriais indonésias. — (F. P.).

Volta a falar-se

na adesão do Brasil à N. A. T. O.

hipótese a que Washington parece mostrar-se favorável

WASHINGTON, 6 — O interesse do Brasil pela N. A. T. O. é interpretado pelas esferas oficiais de Washington como nova manifestação da total identificação daquele país com os objectivos do mundo ocidental.

Se bem que os círculos competentes da capital americana ponham em duvida a possibilidade ou mesmo a utilidade de adesão do Brasil á N. A. T. O. num futuro próximo, não deixam de frisar por isso a importancia do papel que o Brasil desempenha não apenas no ambito da defesa do hemisfério ocidental, porquanto é parte no tratado interamericano de assistência mutua, assinado no Rio de Janeiro, em 1947, mas num plano mais vasto ainda.

Recorda-se que, na segunda guerra mundial, o Brasil foi o unico país da América Latina que enviou um batalhão para o teatro de operações europeu. A sua Marinha colaborou intimamente com a dos Estados Unidos na vigilancia do Sul do Atlantico.

Por outro lado, é o país aliado mais próximo da Africa e o porto de Natal, em frente de Dacár, poderia vir a desempenhar um papel decisivo na defesa da Africa.

A eventual entrada do Brasil na N. A. T. O. depende do Conselho deste organismo — os quinze países membros deveriam aprovar a sua adesão por unanimidade. Geográficamente, não parece haver qualquer problema. O facto de o Brasil ser ou não um país do Norte do Atlantico, pouca importancia tem: é de lembrar que quatro dos quinze membros da N. A. T. O. não têm fronteiras no Atlantico.

Nesta ordem de ideias, é de perguntar se uma eventual adesão do Brasil á N. A. T. O., de que os Estados Unidos e o Canadá são os unicos signatários americanos, não acarretará a doutras nações da América Latina — algumas destas são geográficamente mais «atlanticas» do que a Turquia, a Grécia, a Itália ou o Luxemburgo.

A sua adesão á N. A. T. O. em nada contrariaria os compromissos que tomaram no plano do Tratado do Rio de Janeiro, de que os Estados Unidos fazem igualmente parte. Constituiria, afinal, um complemento áquele tratado, como ao do Atlantico do Sul, concluído recentemente por iniciativa do Governo argentino e com a participação do Uruguai, do Paraguai e do Brasil.

Enfim, no que respeita a contribuição militar representada pela participação de países latino-americanos no Pacto Atlantico do Norte, seria pela certa mais importante do que a da Islandia, que não possui qualquer força armada e se faz representar nas reuniões militares da N. A. T. O. por um delegado civil. — (F. P.).

Um comunicado oficial do Governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 6 — Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado ontem, declara que o Brasil não pediu a sua admissão á N. A. T. O. e que não poderia considerar a eventualidade duma tal adesão sem ter examinado cuidadosamente quais as repercussões que o facto teria sobre o sistema interamericano de defesa do hemisfério, sistema no qual assenta a política internacional do Governo brasileiro.

«A diplomacia brasileira — acrescenta o comunicado — não poderá considerar o problema senão depois de longas conversações com as Republicas deste hemisfério». — (F. P.).

Ultimas notícias

• Para esta tarde o satélite americano

CAPE CANAVERAL, 6 — A verificação geral do projéctil «Vanguard», que, devido a uma «pequena dificuldade», esteve interrompida durante quatro horas e meia, foi recomeçada ás 11 horas e 30 (T. M. G.), esperando-se o lançamento do foguetão depois das 16 horas e 30 (T. M. G.).

Os responsáveis pela operação procedem aos ultimos retoques.

Um dos dirigentes afirmou que há boas probabilidades de que a equipa coloque o satélite na sua órbita. Os cientistas esperam conseguir lançar o satélite antes do anoitecer. — (A. N. I. e F. P.).

• Teotónio Pereira recebido por Lloyd

LONDRES, 6 — O embaixador de Portugal em Londres, dr. Pedro Teotónio Pereira, conferenciou esta manhã, no Foreign Office, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd. A entrevista foi pedida pelo diplomata português.

Esta tarde, o chefe do Foreign Office deve receber o embaixador de Espanha, duque de Primo de Rivera, a seu pedido. — (F. P.).

• Reuniu-se o gabinete holandês

HAIA, 6 — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã para estudar os acontecimentos da Indonésia.

Os jornais crêem que o Governo prepara uma nota de protesto a enviar ao Ministério dos Estrangeiros de Djakarta contra a recusa de receber, há três dias, o representante holandês naquela cidade. — (F. P.).

• Abalos sísmicos na Itália

VITERBO (Itália), 6. — Uma série de abalos de terra, que durou cinco horas, provocou panico e causou estragos na região em redor do Lago Brassiano — lago que abrange a cratera de um vulcão extinto. As autoridades encerraram as escolas. Duas pessoas sofreram ferimentos ligeiros. — (A. N. I.).

• 16 mortos na Georgia

VILLA RICA (Georgia), 6—A explosão de um dos principais colectores de gás, que ontem se registou no centro comercial desta cidade, destruiu parcialmente cinco edifícios onde se encontravam instalados vários estabelecimentos, cheios de pessoas á hora a que se registou o desastre.

A Polícia anunciou hoje que houve 16 mortos e 13 feridos de gravidade.—(A. N. I.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
NO ULTIMO ANDAR COM SUA LINDA VISTA
SERVIÇO PRIMOROSO DE
Almoços e Jantares
40 Esc.
AQUECIMENTO CENTRAL

ALTA FIDELIDADE
Braços e células
Tipo A. e C. Ortofon
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

Café Chave d'Ouro
SALÃO DE CHÁ
Reabre amanhã sábado, dia 7, com matinées e soirées
Apresentação do novo
Conjunto C'EST SI BON
com o vocalista RICARDO LUIZ

MAXIME
DOMINGO DAS 17.30 ÀS 20 HORAS
ADMIRÁVEL TARDE MUNDANA
Consumo mínimo: 20 ESCUDOS
CHÁ-DANÇANTE
O mais notável desfile de êxitos de music-hall
UM BRILHANTE ELENCO DE ATRACÇÕES COM:
O PRESTIGIOSO CANTOR RAUL PROENÇA
O FAMOSO TRIO DE BAILE HERMANOS DATOS
AMBIENTE SELECCIONADO (MAIORES 17 ANOS)

ALTA FIDELIDADE
Altifalantes BAKERS
NEOFON
R. VICTOR CORDON, 16

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Restaurante Montes Claros
Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, se encontra reservado aos almoços, chás e jantares.

CASINO ESTORIL
HOJE — 6.ª Feira, 6 (17 anos)
No «WONDER-BAR», às 23,45 e 1,15
PENULTIMA APRESENTAÇÃO de
ANNIE FRATELLINI
Ao piano: RAYMOND FOL

Estes vinhos afamados
São MESSIAS, sem rival
São vinhos mais premiados
Deste nosso PORTUGAL